

8^o

CONGRESSO
C UNIFIP
ODONTOLOGIA

ENCONTRO DE
EGRESSOS 10º ENCOEG

JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA 15º JOAO



ANAIIS

ODONTOLOGIA EM MOVIMENTO:
CIÊNCIA, INTEGRAÇÃO E COMPROMISSO COM A SAÚDE

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

A532	Anais do 8º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (8º COUNIFIP)./ Patos: UNIFIP, 2026. 79 fls Autores: Suyene de Oliveira Paredes; Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega. Centro Universitáriod e Patos - UNIFIP 1. Anais de Congressos. 2. Pesquisa em Odontologia. 3. Odontologia. I. Título II. Centro Universitário de Patos - UNIFIP UNIFIP/BC
	CDU: 616.314(058)

Conteúdo

Mensagem Inicial	03
Mensagem da Comissão Científica	04
Comissão Organizadora	05
Pré-avaliadores e Avaliadores	07
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Comunicação Oral	08
C1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial	09
C3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia	11
C4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	15
C5 Odontopediatria e Ortodontia	18
C6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	20
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Painel	23
P1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial	24
P2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral	33
P3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia	36
P4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	44
P5 Odontopediatria e Ortodontia	51
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	56
P7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar	61
P8 Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins	63
Anexos	67
Anexo A – Normas para envio de trabalhos	67
Anexo B – Programação oficial do 8º COUNIFIP	76

Mensagem Inicial

É com grande satisfação que apresentamos os **Anais do 8º Congresso de Odontologia** (COUNIFIP), um espaço de encontro, conhecimento e construção coletiva que reafirma o compromisso do Centro Universitário de Patos – UNIFIP com a excelência acadêmica, o desenvolvimento científico e a formação de profissionais comprometidos com a transformação da saúde.

Com o tema **“Odontologia em Movimento: Ciência, Integração e Compromisso com a Saúde”**, esta edição traduz uma Odontologia dinâmica, que acompanha os avanços da ciência sem perder de vista sua essência: o cuidado com as pessoas. Ao reunir estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais e egressos, o Congresso fortalece o diálogo entre diferentes experiências e saberes, estimulando a reflexão, a inovação e a produção científica.

Integrados ao evento, a 15ª Jornada Acadêmica de Odontologia e o 10º Encontro de Egressos ampliam esse propósito ao aproximar diferentes gerações que fazem parte da história do Curso de Odontologia da UNIFIP. São trajetórias que se encontram e demonstram que a formação acadêmica ultrapassa os limites da sala de aula e se fortalece na troca de experiências, na pesquisa e no vínculo permanente com a instituição.

Os trabalhos publicados nestes Anais materializam parte significativa desse compromisso. Cada estudo representa dedicação, inquietação científica e o desejo de contribuir para uma prática odontológica cada vez mais qualificada, ética, humanizada e fundamentada em evidências. Mais do que registrar a produção apresentada durante o Congresso, esta publicação preserva e compartilha conhecimentos capazes de estimular novas perguntas, pesquisas e possibilidades.

Expressamos nosso reconhecimento e agradecimento a todos que tornaram esta edição possível: comissões organizadora e científica, docentes, colaboradores, palestrantes, parceiros, estudantes, pesquisadores, egressos e participantes. O envolvimento de cada um é parte essencial da história que continuamos construindo.

Que o 8º Congresso COUNIFIP de Odontologia permaneça como espaço de inspiração, integração e crescimento, fortalecendo em cada participante a certeza de que a ciência ganha ainda mais sentido quando o conhecimento se transforma em cuidado.

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia do UNIFIP

Ertânia Araujo Bezerra Sousa

Diretora do 8º COUNIFIP

Mensagem da Comissão Científica

O 8º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (8º COUNIFIP) foi idealizado e realizado a partir da temática "**Odontologia em Movimento: Ciência, Integração e Compromisso com a Saúde**", uma proposta ampla e atual que convida à reflexão sob múltiplas perspectivas. Em seu sentido mais abrangente, essa temática remete ao caráter dinâmico das Ciências Odontológicas, que se encontram em constante evolução. Os avanços científicos, as inovações tecnológicas e as descobertas oriundas das pesquisas, nas mais diversas especialidades, impulsionam a transformação contínua do conhecimento, ampliando as possibilidades de diagnóstico, prevenção, tratamento e promoção da saúde bucal. Dessa forma, a Odontologia se reafirma como uma ciência dinâmica, em permanente movimento, integrada com outras ciências e comprometida com a saúde das populações.

E, para além dessa compreensão, a Odontologia é dinâmica porque, é impulsionada por **estudantes** inquietos, curiosos e determinados a buscar respostas para os desafios que afetam a vida das pessoas. São eles que participam de pesquisas, produzem conhecimento, desenvolvem soluções inovadoras e contribuem para que a sociedade tenha acesso a cuidados cada vez mais eficazes e seguros. Pensar na Odontologia em Movimento é acreditar que o protagonismo estudantil ganha um significado especial.

Além disso, percebe-se a Odontologia em constante movimento na inquietação de **cirurgiões-dentistas, gestores e docentes** que, mesmo após anos de formação e experiência profissional, permanecem movidos pelo desejo constante de aprender, evoluir e aperfeiçoar-se. São profissionais que compreendem que os conhecimentos e técnicas já adquiridos ainda são insuficientes e devem ser renovados continuamente, diante dos desafios cada vez mais complexos que permeiam o cuidado em saúde. É essa busca permanente pela excelência que impulsiona os saberes e os fazeres em Odontologia.

Em nome da Comissão Científica do 8º COUNIFIP, gostaria de cumprimentar e parabenizar todos os **congressistas** que submeteram seus trabalhos científicos para apresentação nas categorias comunicação oral e painel. De modo especial, agradeço aos **docentes responsáveis pelas avaliações** e mediações das apresentações científicas, cujas contribuições foram essenciais para enriquecer os debates, estimular a reflexão crítica e assegurar o rigor acadêmico e científico que caracteriza e engrandece nosso evento.

Temos a certeza de que os congressistas desfrutaram de cada momento da programação do 8º COUNIFIP, cuidadosamente idealizado e concretizado com empenho e dedicação da **Comissão Organizadora**, contando também com o valioso apoio do **Centro Universitário de Patos (UNIFIP)**, instituição de reconhecida excelência no ensino superior da Paraíba, e com o apoio dos nossos estimados **patrocinadores**. Que cada **autor** de trabalho científico reconheça e celebre com orgulho a própria trajetória acadêmica, guardando com afeto as experiências vivenciadas em nossos congressos.

O 8º COUNIFIP foi feito por vocês e para vocês!

Suyene de Oliveira Paredes

Presidenta do 8º COUNIFIP e Coordenadora da Comissão Científica

COMISSÃO ORGANIZADORA**Rebeca Dantas Alves Figueiredo**

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia do UNIFIP

Ertânia Araujo Bezerra

Diretora do 8º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes

Presidenta do 8º COUNIFIP e Coordenadora da Comissão Científica

Suyene de Oliveira Paredes

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

Mabel de Figueiredo Rocha Silva

Bianca Laurentino de Medeiros

Comissão Científica

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza

Coordenadora da Comissão de Certificados

Samara Cirilo Feitosa Germano

Coordenadora do 10º Encontro de Egressos

Daniella de Lucena Moraes Paulo

Coordenadora da Comissão de Patrocínio

Bianca Laurentino de Medeiros

Fernanda Conceição Nunes Macena

Mabel de Figueiredo Rocha Silva

Rosinete Barbosa de Souza

Comissão do *Coffee Break*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Ertânia Araujo Bezerra

Coordenadoras das Comissões de Recepção, Credenciamento,
Infraestrutura, *Marketing* e Divulgação

Lucimária Leite Carvalho

Secretaria

COMISSÃO ACADÊMICA

1. Abel de Sá Lima
2. Adália Rachel Guedes da Rocha
3. Ana Luz Costa Uchoa
4. Ariel James Dias de Oliveira
5. Ellen Oliveira Leite
6. Ellen Vitória da Conceição Nunes
7. Emilli Vitória Rodrigues Alves
8. Glawkya Nunes Leite
9. Gustavo Nunes da Silva
10. Hellen Karolayne Alves
11. Jennifer Maria Faustino de Lima
12. João Gabriel Trigueiro de Sousa
13. João Marcello Soares de Araújo
14. José Albonildo Peronico da Silva Junior
15. Kaíque José Emidio Gil
16. Kauã Daniel Araújo de Figueiredo
17. Lara Kevellyn Alves da Silva Gomes
18. Luana Jannine de Araujo Medeiros
19. Lucas Gabriel Brasil
20. Maíra Araújo de Souza
21. Maria Paulina de Medeiros da Silva
22. Maria Vitória de Lucena Ramos
23. Maria Vitória Rangel de Sousa Sales
24. Mariana Eduarda e Silva Henriques
25. Marcelo Henrique Silva Medeiros
26. Maysa Evelyn Vilar de Araújo
27. Othon Luís Souza de Lucena
28. Nadielson Vieira Serafim
29. Priscila Karla Pessoa Xavier
30. Sahra Flávia de Araújo Marques
31. Victor Nathan Xavier Cadete
32. Winicius Souto Nóbrega
33. Yuri Emanuel Ferreira de Araújo

PRÉ- AVALIADORES E AVALIADORES

PRÉ- AVALIADORES

1. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
2. Ertânia Araújo Bezerra
3. Kadmo Azevedo de Figueiredo
4. Samara Cirilo Feitosa Germano
5. Suyene de Oliveira Paredes

AVALIADORES – CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Gilvania Batista de Sales
3. Ieda Xavier Guedes
4. Otávio de Andrade Nunes Neto
5. Rosilene Dias Tomaz
6. Waldênia Pereira Freire

AVALIADORES – CATEGORIA PAINEL

1. Daniella de Lucena Moraes Paulo
2. Danillo Urquiza de Figueirêdo
3. Fernanda Conceição Nunes Macena
4. Francisca Gadelha de Oliveira Neta
5. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
6. Hermanda Barbosa Rodrigues
7. Ítalo Cardoso dos Santos
8. Juliane Dias de Oliveira
9. Julierme Ferreira Rocha
10. Kadmo Azevedo de Figueiredo
11. Kássia Regina Simões Meira
12. Lúcio Fábio de Assis Arruda
13. Mabel de Figueiredo Rocha Silva
14. Nelmara Sousa e Silva
15. Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro
16. Samara Cirilo Feitosa Germano

8^o

CONGRESSO
C UNIFIP
ODONTOLOGIA

ENCONTRO DE
EGRESSOS 10^o ENCOEG

JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA 15^o JOAO



RESUMOS

CATEGORIA

Comunicação Oral

C1-001: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DEFEITOS DE ESMALTE POR DISCENTES DE ODONTOLOGIA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Glawkya Nunes Leite Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil glawkyaleite@odonto.fiponline.edu.br Winícius Souto Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br Filipe Táallysson de Lima Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil filipeetallysson@gmail.com Ingryd de Castro Oliveira Babu Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Ingrydbadu@fiponline.edu.br Hermanda Barbosa Rodrigues Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hermandarodrigues@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Avaliar o conhecimento de discentes do curso de Odontologia da cidade de Patos-PB sobre o diagnóstico e tratamento dos defeitos do esmalte dentário. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, comparativo e quantitativo. Participaram do estudo 63 estudantes, sendo 38 de instituição privada (UNIFIP) e 25 de instituição pública (UFCG). A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado e anônimo, contendo 10 imagens clínicas de defeitos no esmalte. Os participantes deveriam indicar o diagnóstico e o tratamento adequado para cada caso apresentado. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste de <i>Mann-Whitney</i>, considerando significância de $p < 0,05$. Resultados: Houve predominância do sexo feminino (61,9%), com média de idade de 24,9 anos. Os maiores índices de acerto ocorreram nos casos de dentes hígidos e cárie dentária. As maiores dificuldades diagnósticas foram observadas nos casos de hipoplasia do esmalte e hipomineralização molar-incisivo. Em alguns casos de fluorose dentária, especialmente os mais leves, verificaram-se baixos índices de acerto. Os estudantes da instituição privada apresentaram desempenho superior em relação aos da pública quanto ao diagnóstico e ao tratamento, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Conclusão: Os estudantes apresentaram limitações no reconhecimento e tratamento dos defeitos de esmalte dentário, demonstrando necessidade de maior aprofundamento teórico-prático durante a graduação, visando aprimorar a capacidade diagnóstica e de escolha terapêutica adequada.
Palavras-chave: Esmalte Dentário. Diagnóstico Clínico. Educação em Odontologia. Odontologia.

C1-002: EFEITO DA IMERSÃO EM SUBSTÂNCIAS PIGMENTANTES NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA DE RESINAS COMPOSTAS
Autoria, Afiliação e Correspondência: Dávila Júlia Dantas Azevedo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil davilaazevedo@odonto.fiponline.edu.br Letícia Tiburtino Leite Lino Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil leticialino@odonto.fiponline.edu.br Mauricio Nunes Cruz Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil drmauricionunes@hotmail.com Joselúcia da Nóbrega Dias Universidade de Pernambuco - UPE, Campus Arcoverde, Arcoverde – PE - Brasil. joselucia.dias@upe.br Daniella de Lucena Morais Paulo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Analisar a alteração de cor de resinas compostas submetidas à imersão em diferentes substâncias pigmentantes e verificar a influência de diferentes protocolos de fotopolimerização na estabilidade cromática. Metodologia: Trata-se de um estudo experimental in vitro, no qual foram confeccionadas amostras padronizadas de duas resinas compostas, fotopolimerizadas com diferentes aparelhos de luz LED. As amostras foram distribuídas em três grupos, de acordo com a solução de imersão: café, vinho tinto e água destilada (controle). A avaliação da cor foi realizada nos tempos inicial (T0) e após 24 horas (T1), utilizando a escala visual VITA Classical, sob condições padronizadas e por avaliadores previamente calibrados. Resultados: Observou-se que as amostras imersas em café e vinho tinto apresentaram alterações cromáticas significativas quando comparadas ao grupo controle. O vinho tinto promoveu maior pigmentação das resinas compostas, seguido pelo café. Entre os materiais avaliados, a resina Forma apresentou melhor estabilidade cromática quando comparada à Filtek Z350 XT. Em relação aos aparelhos fotopolimerizadores, o aparelho Valo demonstrou melhor desempenho quando comparado aos aparelhos Schuster e KaVo. Assim, verificou que tanto o tipo de resina quanto o tipo de fotopolimerizador influenciaram diretamente na estabilidade cromática dos materiais restauradores. Conclusão: Conclui-se que substâncias pigmentantes, especialmente o vinho tinto e o café, influenciam significativamente na alteração de cor das resinas compostas. Além disso, fatores como o tipo de material e o protocolo de fotopolimerização interferem diretamente na estabilidade cromática. Isso reforça a importância da escolha adequada dos materiais e técnicas clínicas, visando maior longevidade estética das restaurações odontológicas. Palavras-chave: Resinas compostas. Estabilizantes de Cor. Lâmpadas de Polimerização Dentária. Pigmentação.

**C3-001: REABILITAÇÃO ORAL MULTIDISCIPLINAR COM IMPLANTES
DENTÁRIOS E COROAS CERÂMICAS EM PACIENTE COM BRUXISMO SEVERO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Lucas Gabriel Brasil de Lima Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasoliveira@dontofiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odontofiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodont@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral multidisciplinar por meio de implantes dentários e coroas cerâmicas em paciente com perdas dentárias e desgaste severo associado ao bruxismo.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, usuário de próteses parciais removíveis superior e inferior, procurou atendimento odontológico relatando insatisfação estética e funcional do sorriso, além de dificuldade mastigatória. Ao exame clínico intraoral, observou-se a presença de facetas de desgaste dentário decorrentes de bruxismo severo, além da ausência dos elementos dentários 14, 15, 22, 24, 25, 35, 36, 45 e 46, com consequente perda da dimensão vertical de oclusão. O planejamento multidisciplinar foi realizado com o objetivo de restabelecer estética, função e estabilidade oclusal. Assim, optou-se pela recuperação da dimensão vertical de oclusão através da instalação de implantes dentários nas áreas edêntulas e posterior confecção e cimentação de coroas cerâmicas sobre dentes naturais e implantes. Ao término do tratamento, observou-se adequada reabilitação oral com restabelecimento oclusal e das funções mastigatórias. Por fim, foi confeccionada uma placa miorrelaxante para controle do bruxismo e proteção das reabilitações protéticas realizadas.

Conclusões: **Portanto,** a associação entre implantes dentários e coroas cerâmicas mostrou-se uma alternativa eficaz e previsível para a reabilitação oral de pacientes com perdas dentárias e desgaste severo decorrente do bruxismo, promovendo o restabelecimento da estética, da função mastigatória e da dimensão vertical de oclusão.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Estética Dentária. Implantes Dentários.

**C3-002: MANEJO DE CELULITE FACIAL DE ORIGEM ODONTOGENICA:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Rita Gabriely Bezerra de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ritamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelolohenriqueodonto@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Luciano Pires de Figueiredo
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
Lucianopiress@hotmail.com

José Edimário Gomes e Silva
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
edmariogomesilva@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivo: o objetivo deste trabalho é abordar um caso complexo de infecção odontogênica tratado em âmbito hospitalar, observando seu comportamento clínico e manejo terapêutico.

Relato de caso: O caso se trata de um paciente do sexo masculino, 63 anos, admitido no Hospital Deputado Janduhy Carneiro, na cidade de Patos PB, encaminhado à equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, apresentando sinais e sintomas sugestivos de celulite envolvendo a região do espaço Bucal, em hemiface Direita. No exame clínico inicial, pode-se observar dor e edema na região zigomática e infraorbitária, além de um aumento de volume endurecido à palpação e trismo. O exame intra-bucal revelou edema, hiperemia no primeiro quadrante posterior, associado a uma destruição coronária do elemento 15. O tratamento proposto envolveu a antibioticoterapia, remoção cirúrgica da causa e drenagem do abscesso. Por fim, foi solicitado uma observação contínua pela equipe da cirurgia Bucomaxilofacial, de modo que foi acoplado ao realizar a drenagem da infecção, um dispositivo para promover a drenagem passiva dos líquidos, sendo este um dreno penrose, para facilitar a eliminação de secreções purulentas e diminuir pressão e edema locais nos tecidos.

Conclusão: Dada sua relevância, é fundamental compreender a etiologia da infecção, para que haja um correto diagnóstico e aplicação do tratamento adequado para as infecções odontogênicas.

Palavras-chave: Celulite. Necrose da polpa dentária. Drenagem. Abscesso.

C3-003: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS FRATURAS BUCOMAXILOFACIAIS EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DO INTERIOR DA PARAÍBA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelolohenriqueodonto@gmail.com Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Luciano Pires de Figueiredo Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil Lucianpires@hotmail.com José Edimário Gomes e Silva Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil edmariogomes@yahoo.com.br Carlos Frederico de Farias Batista Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil carlosfredbmf@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Analisar os dados epidemiológicos de pacientes vítimas de fraturas bucomaxilofaciais atendidos em um hospital de referência no sertão da Paraíba. Métodos: estudo transversal de abordagem indutiva com procedimento estatístico comparativo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. O universo amostral foi constituído dos prontuários hospitalares obtidos de janeiro de 2021 a dezembro de 2025 de pacientes atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do hospital vigente. A amostra foi composta por 454 pacientes de acordo com os critérios de elegibilidade do estudo. A coleta de dados foi realizada por dois examinadores previamente calibrados e os dados foram analisados descritivamente. Resultados: os pacientes do sexo masculino foram mais acometidos por fratura facial (84,2%), principalmente na terceira década de vida (45,7%). Dentre as principais causas estão, os acidentes motociclísticos, onde foram a etiologia mais comum para ambos os sexos, com um agravar sobre a ingestão demasiada de álcool, nos acidentes supracitados. Em relação à estatística inferencial com margem de erro fixada em 5%, não foi observada associação significativa ($p > 0,05$) entre os sexos e os fatores etiológicos do trauma. Os ossos do complexo zigomático (33,5%) foram os ossos mais afetados. Apenas 14,8% dos pacientes com fraturas ósseas foram politraumatizados. Conclusão: conclui-se que as fraturas bucomaxilofaciais atendidas no hospital estudado, reforçam a necessidade de estratégias preventivas voltadas à redução dos acidentes de trânsito, especialmente relacionados ao uso de motocicletas e ao consumo de bebidas alcoólicas.
Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Fraturas Ósseas. Odontologia. Acidentes.

C3-004: REGENERAÇÃO ÓSSEA ASSOCIADA À TÉCNICA DE TENT POLE E L-PRF PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação com implantes dentários por meio de regeneração óssea guiada (ROG) associada à técnica de tent pole e ao uso de membranas de L-PRF.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico para reabilitação oral com implantes dentários. Ao exame clínico intraoral, observou-se ausência dentária na região anterior de maxila, envolvendo elementos 13 ao 23. Diante disso, solicitou-se uma tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação da disponibilidade óssea da região. No exame tomográfico, verificou-se acentuada perda óssea horizontal e vertical, tornando necessária a realização de enxertia óssea prévia para posterior instalação dos implantes. Assim, realizou-se regeneração óssea guiada utilizando enxerto xenógeno do tipo Bio-Oss, associado à instalação de quatro parafusos do tipo tenda para estabilização do enxerto, por meio da técnica de tent pole, visando ganho ósseo horizontal e vertical. Após a fixação do biomaterial, empregaram-se membranas de L-PRF obtidas a partir do sangue autólogo da paciente, favorecendo cicatrização e reparo tecidual. Após oito meses de osteointegração do enxerto, foram instalados implantes unitários em toda a região anterior da maxila. Decorridos seis meses, realizou-se a instalação das coroas cerâmicas definitivas, restabelecendo estética, função e harmonia do sorriso.

Conclusões: A regeneração óssea guiada associada à técnica de tent pole mostrou-se uma alternativa eficaz e previsível para reconstruções ósseas complexas, possibilitando adequada reabilitação com implantes dentários e resultados estéticos e funcionais satisfatórios a longo prazo.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Estética Dentária. Implantes Dentários.

C4-001: REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA COM REABILITAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Anna Vitória Rodrigues Silva Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annavitoriarodrigues92@gmail.com

Agnes Lopes Fragoso
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
agnesfragoso@gmail.com

Fabíola Romão Pinto Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabiloasantos@odonto.fiponline.edu.br

Maria Clara Brandão Bernardino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaclarabbernardino@gmail.com

Francisca Gadelha Oliveira Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
francisca.gadelha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de um retratamento endodôntico e instalação de pino de fibra de vidro, com intuito de descrever os aspectos clínicos, bem como sua abordagem.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 49 anos, procurou atendimento na clínica de odontologia do UNIFIP queixando-se de que, após realizar o tratamento endodôntico, notou o elemento dentário 12 escurecido. Ao exame clínico intra-oral, foram realizados os testes de palpação no fundo de vestibulo e percussão vertical, não observando alterações. Foi realizada a radiografia periapical para análise do tratamento endodôntico e se havia alterações perirradiculares. Pode-se constatar a presença de material obturador na câmara pulpar, levando ao escurecimento da coroa dental, além de uma obturação 3mm aquém do forame apical. Assim, optou-se pela reintervenção endodôntica, removendo o excesso de material obturador da câmara pulpar, com uma nova obturação no limite adequado do canal radicular e instalação do pino de fibra de vidro, finalizando o caso com uma restauração estética, utilizando a técnica de estratificação da resina composta, seguido de acabamento e polimento para devolver estética e função ao dente.

Conclusão: Conclui-se que o retratamento endodôntico, associado à instalação de pino de fibra de vidro, demonstrou ser uma conduta eficaz para resolução desse caso apresentado. A reintervenção permitiu não apenas a correção da falha na técnica da obturação, mas também a remoção do material obturador da câmara pulpar, fator determinante para o escurecimento dental relatado pela paciente.

Palavras-chave: Endodontia. Estética dentária. Resinas compostas.

C4-002: CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS PERIODONTAIS DOS PACIENTES NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO UNIFIP

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Itana Myrtes Morato Salviano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
itanasalviano@odonto.fiponline.edu.br

Maisa Moraes Martins
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
maisamartins@odonto.fiponline.edu.br

Luciana de Moura Leal Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucianatomazine@hotmail.com

Ertânia Araujo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pacientes atendidos na Clínica Escola do UNIFIP acerca das doenças periodontais.

Método: O estudo é do tipo descritivo, observacional, adotando como estratégia para coleta de dados a aplicação de um questionário semiestruturado contendo perguntas sociodemográficas e também a respeito da etiologia e formas de prevenção das doenças periodontais, com os pacientes que realizavam atendimentos nessa clínica, a amostra foi composta por 65 pacientes. Após coleta os dados foram tabulados em planilha de Microsoft Excel e em seguida feita análise estatística no programa SPSS.

Resultados: A respeito dos conhecimentos da doença periodontal, (n=37 / 56,9%) citaram biofilme bacteriano como massa amarelada com bactérias; (n=32 / 49,2%) disseram que o cálculo dentária era o acúmulo de substâncias calcificadas nos dentes; (n=44 / 67,7%) citaram que a melhor forma de remover a placa bacteriana era através da escovação, uso do fio dental e auxílio de um cirurgião-dentista (n=53 / 81,5%) disseram que o sangramento gengival se dá pela gengiva inflamada; (n=24 / 36,9%) citaram a má higienização como fator que leva à doença periodontal; (n=23 / 35,3%) não sabiam sobre as causas que levam à mobilidade dentária e finalmente (n=60 / 92,3%) disseram que é importante existir estratégias educativas para pacientes na odontologia.

Conclusão: Conclui-se que os pacientes atendidos na Clínica Escola do UNIFIP obtiveram boa avaliação acerca das doenças periodontais, porém necessitando ainda de informações que os ajudem a entender melhor as formas de prevenção e consequências da doença.

Palavras-chave: Conhecimento. Periodontia. Saúde bucal.

C4-003: REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE PERMANENTE COM NECROSE E RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Camilly Vieira de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br José Lucas Carneiro de Moraes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lucasksilva@gmail.com Raissa Guedes Ramos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil raissaguedes@gmail.com Ertânia Araujo Bezerra Sousa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ertaniaaraujo@gmail.com Francisca Gadelha de Oliveira Neta Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil francisca.gadelha@hotmail.com
Resumo: Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar, por meio de um caso clínico, os benefícios dos procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) em dentes jovens e imaturos, demonstrar a eficácia da técnica e descrever o sucesso terapêutico da revascularização pulpar. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, com 9 anos de idade, foi encaminhada para atendimento de urgência relatando dor espontânea. Durante a avaliação clínica inicial, observou-se extensa destruição coronária associada à presença de fístula, sugerindo necrose pulpar do elemento dentário 36. A radiografia periapical evidenciou lesão periapical e significativa perda óssea ao redor do dente. Diante do diagnóstico, realizou-se a primeira etapa da revascularização endodôntica, utilizando irrigação criteriosa com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% e aplicação de UltraCal XS como medicação intracanal. Na segunda sessão, após melhora clínica, foi induzido o sangramento apical para formação de um coágulo sanguíneo, responsável por servir de base para o desenvolvimento de novo tecido. Em seguida, o elemento dentário foi restaurado com resina composta. Durante os 6 meses de preservação, observou-se presença de vitalidade pulpar, confirmada pelo teste de sensibilidade ao frio (Endo-Ice), além de regressão significativa da lesão periapical e regeneração óssea. Conclusão: A revascularização pulpar busca estimular a formação de tecido pulpar saudável, permitindo a manutenção da vitalidade e função dentária, diferentemente do tratamento endodôntico convencional. O relato de caso apresentou resultados satisfatórios, evidenciando reparo ósseo significativo, manutenção da vitalidade pulpar e melhora da qualidade de vida da paciente.
Palavras-chave: Endodontia. Endodontia regenerativa. Necrose da Polpa Dentária.

**C5-001: PERSISTÊNCIA DE ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS APÓS
FRENOTOMIA NEONATAL: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM
MULTIDISCIPLINAR**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ingryd de Castro Oliveira Badu
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP – Brasil
ingrydbadu@fiponline.edu.br

Joanny Vitória Rosado Cavalcanti Silva
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ – João Pessoa – PB – Brasil
joannyvitoriar@gmail.com

Felipe Gabriel Barbosa Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
felipelima@odonto.fiponline.edu.br

Maria Aline Barreto Brito
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaaline21.ma@gmail.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hermandarodrigues@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Descrever a importância da abordagem multidisciplinar na avaliação, diagnóstico e intervenção de lactente com anquiloglossia e alterações miofuncionais após frenotomia neonatal.

Relato de caso: Lactente de 4 meses, previamente submetida à frenotomia neonatal, manteve dificuldades na amamentação mesmo após acompanhamento inicial com consultora de amamentação na capital paraibana. Após retorno da família ao interior da Paraíba, persistiram queixas relacionadas à sucção, desconforto durante as mamadas e dificuldade de pega adequada, motivando encaminhamento para avaliação fonoaudiológica. Durante a avaliação, observaram-se frênulo lingual restritivo, língua posteriorizada durante a sucção, presença de saburra lingual, calo labial, assimetria facial e tensões em musculatura orofacial. Na avaliação funcional, identificaram-se posicionamento corporal assimétrico, irritabilidade ao manejo e assaduras em região cervical, sugerindo alterações associadas além da função oral. Diante dos achados clínicos, a paciente foi encaminhada para nova frenotomia realizada por cirurgiã-dentista odontopediatra e para avaliação osteopática, sendo diagnosticados braquicefalia e torcicolo. Após acompanhamento multidisciplinar envolvendo fonoterapia, osteopatia, odontopediatria e suporte contínuo em amamentação, observou-se importante evolução clínica, melhora da sucção, redução das compensações miofuncionais e maior conforto durante as mamadas. Após cinco sessões terapêuticas, a lactente recebeu alta da fonoterapia e da osteopatia.

Conclusão: O caso destaca a relevância da avaliação funcional e da atuação multidisciplinar no manejo da anquiloglossia, especialmente diante da persistência de alterações orais e corporais após frenotomia neonatal, contribuindo para melhora funcional e qualidade da amamentação.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Aleitamento Materno. Lactente.

C5-002: TRACIONAMENTO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICO DE CANINO SUPERIOR PERMANENTE INCLUSO: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Kauã Daniel Araújo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kauafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br Victor Nathan Xavier Cadête Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil victorcadete@odonto.fiponline.edu.br Tatiana Santiago Lopes de Sousa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil tatianasousa@odonto.fiponline.edu.br Poliana de Santana Costa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Odontopoli@hotmail.com Kadmo Azevedo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kadmodonto@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever e demonstrar o manejo clínico e o planejamento multidisciplinar de um canino superior permanente incluso (elemento 13) por meio de uma abordagem combinada cirúrgico-ortodôntica. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 19 anos, procurou atendimento com queixa de apinhamento dentário. O exame físico e a documentação ortodôntica revelaram a ausência clínica do elemento 13, diagnosticado como incluso por palatino. O paciente apresentava má oclusão de Classe III de Angle, mordida cruzada anterior e posterior, além de um padrão facial dolicocefálico. O plano de tratamento consistiu inicialmente no preparo ortodôntico para ganho de espaço e alinhamento básico. Posteriormente, realizou-se a exposição cirúrgica do canino com a colagem de acessório para tracionamento. O procedimento ocorreu sem intercorrências e a fase de tracionamento foi iniciada sob controle rigoroso de forças (máximo de 100g) para evitar danos radiculares ou ósseos. Meses após a cirurgia, observou-se uma evolução significativa no posicionamento dental e na harmonia do perfil facial, resultando em melhora na qualidade de vida do paciente. O tratamento segue em continuidade para finalização estética e funcional. Conclusões: A intervenção multidisciplinar demonstrou-se eficaz na correção da impacção dental e da má oclusão. O diagnóstico preciso e o planejamento integrado entre cirurgia e ortodontia são fundamentais para o sucesso clínico. A técnica permitiu restaurar a função mastigatória e a estética facial, minimizando riscos de complicações, como reabsorções, e assegurando um prognóstico positivo para o restabelecimento do equilíbrio oclusal do paciente.
Palavras-chave: Ortodontia. Periodontia. Ortodontia Corretiva.

C6-001: CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL ACERCA DA DOENÇA PERIODONTAL

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Paulina Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br

Maíra Araújo de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mairasouza@odonto.fiponline.edu.br

Dalila Pires Nogueira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dalilapiresodontologia@gmail.com

Rayanne Sarmento Vanderlei
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rayvanderlei2@gmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento de professores da rede municipal de ensino infantil da zona urbana de municípios do alto sertão paraibano acerca da doença periodontal.

Métodos: Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 33 professores de escolas públicas de dois municípios paraibanos. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado autoaplicável contendo informações sociodemográficas e questões sobre conhecimento, percepção e prevenção da doença periodontal. Os dados foram analisados por estatística descritiva e expressos em porcentagens.

Resultados: Verificou-se predominância do sexo feminino (97%), com faixa etária entre 33 e 55 anos (93,9%) e tempo de atuação superior a dez anos (75,8%), evidenciando um perfil profissional experiente. A maioria dos participantes (97%) associou corretamente a falta de higiene bucal ao desenvolvimento de doenças bucais. Verificou-se alto conhecimento sobre gengivite (93,9%), contrastando com conhecimento limitado sobre periodontite, desconhecida por 51,5% dos entrevistados. Destaca-se que 97% relataram abordar conteúdos de saúde bucal em sala de aula e 87,9% desenvolvem ações educativas, reforçando o papel da escola como espaço estratégico de promoção em saúde. Entretanto, apenas 78,8% das escolas receberam visitas de cirurgiões-dentistas, evidenciando lacunas na integração entre saúde e educação.

Conclusão: Apesar do conhecimento satisfatório acerca da gengivite e das práticas preventivas, persistem lacunas relevantes sobre a periodontite, o que pode comprometer a efetividade das ações educativas. Torna-se imprescindível a ampliação de estratégias intersetoriais, com maior inserção de profissionais de saúde bucal na escola, visando à qualificação do corpo docente e ao fortalecimento das ações educativo-preventivas em saúde bucal.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Prevenção de Doenças. Professores Escolares. Educação em Saúde Bucal.

C6-002: TENDÊNCIA TEMPORAL DOS ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO BRASIL, 2015–2025

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br

Glawkya Nunes Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
glawkyanunes@odonto.fiponline.edu.br

Danilo Vieira Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campina Grande – PB – Brasil
danilo_vieira23@hotmail.com

Waleska Fernanda Souto Nóbrega
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – MG – Brasil
waleskasouto@odonto.ufmg.br

Resumo:

Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar a tendência temporal e caracterizar o perfil epidemiológico dos acidentes com exposição a material biológico envolvendo cirurgiões-dentistas no Brasil.

Métodos: Estudo ecológico, quantitativo, de série temporal, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos acidentes com exposição a material biológico envolvendo cirurgiões-dentistas no Brasil entre 2015 e 2025. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e relacionadas ao acidente. A tendência temporal foi avaliada por regressão Joinpoint, utilizando modelo log-linear com variância de Poisson, estimando-se a Annual PercentChange (APC), considerando IC95% e $p < 0,05$.

Resultados: Foram registradas 26.070 notificações no período analisado, com predominância na Região Sudeste, seguida das regiões Nordeste e Sul. Observou-se predomínio de exposições percutâneas (78,69%), principalmente envolvendo sangue (79,65%), ocorridas majoritariamente durante procedimentos assistenciais (83,37%). Em relação à sorologia Anti-HIV da fonte, a maioria dos registros apresentou resultado negativo (77,55%). A análise Joinpoint evidenciou tendência temporal crescente significativa das notificações no período, sem pontos de inflexão, com APC de 3,14% (IC95%: 1,30–5,21; $p < 0,001$).

Conclusões: Observou-se tendência crescente significativa dos acidentes com exposição a material biológico entre cirurgiões-dentistas no Brasil. Os achados reforçam a necessidade de aprimoramento das ações de biossegurança, educação permanente e vigilância em saúde do trabalhador no contexto odontológico.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho. Exposição Ocupacional. Odontólogos.

**C6-003: ANÁLISE DAS DEMANDAS EM SAÚDE BUCAL NO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS-PB**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara Rodrigues Lacerda Veras
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marialacerdaveras@gmail.com

Camilly Araújo Lopes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillylopes@odonto.fiponline.edu.br

Karen Noêmi Freitas Cândido
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
karencandido@odonto.fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar as demandas de participação social em Saúde bucal registradas pelo Conselho Municipal de saúde de Patos, Paraíba.

Métodos: Os dados foram coletados no Conselho de Saúde do município de Patos, tendo como base as informações contidas nas pautas de reuniões extraordinárias e ordinárias no período de 2020 a 2025. Foram registradas apenas as informações acerca de saúde bucal. Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos.

Resultados: Foram examinadas pautas de 80 reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas entre 2020 e 2025 no Conselho Municipal de Saúde de Patos, permitindo compreender as demandas relacionadas à saúde bucal. Foram identificadas demandas de saúde bucal em apenas 7 pautas de reunião. Entre as pautas identificadas, destacam-se a habilitação do CEO tipo II para tipo III, a implantação de Unidades Odontológicas Móveis para atendimento na zona rural e para atendimento das pessoas em situação de rua, além de queixas relacionadas a unidades de saúde em que a equipe odontológica se recusava a realizar atendimentos.

Conclusão: Conclui-se que, embora o Conselho Municipal de Saúde desempenhe papel fundamental na participação social e no fortalecimento das políticas públicas, a saúde bucal ainda possui baixa representatividade nas pautas discutidas. Os achados evidenciam a necessidade de ampliar o debate e fortalecer a inserção da saúde bucal nas discussões do conselho, sendo importante aumentar a visibilidade para as questões de saúde bucal para uma atenção mais integral e participativa.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde. Controle Social Formal. Participação Social. Saúde Bucal.

8^o

CONGRESSO
C UNIFIP
ODONTOLOGIA

ENCONTRO DE
EGRESSOS 10° ENCOEG

JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA 15° JOAO

RESUMOS

CATEGORIA

Painel

P1-001: TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ana Luz Costa Uchôa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anauchoa@odonto.fiponline.edu.br

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Nalanda Cristina De Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nalandamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Rosilene Dias Tomaz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenetomaz@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: apresentar as abordagens do tratamento do bruxismo, com destaque para a toxina botulínica A (TB-A).

Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo. Foram selecionados 10 estudos a partir dos critérios de elegibilidade: período de 2020 a 2026, nos idiomas inglês e português, disponíveis na íntegra. Os artigos selecionados responderam à pergunta de pesquisa “qual aplicabilidade clínica da BT-A no tratamento coadjuvante da disfunção temporomandibular?” Foram utilizados os descritores do DeCSMesh: Bruxismo; Toxinas botulínicas tipo A; Placas Oclusais e Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular utilizando o operador booleano AND.

Resultados: Atualmente, a principal abordagem odontológica empregada no tratamento do bruxismo são as placas oclusais. Entretanto, estudos relatam limitações à adesão ao tratamento por dificuldade de adaptação ao dispositivo. Ademais, a BT-A vem sendo estudada como uma alternativa terapêutica e demonstrando efeitos positivos significativos na redução da atividade muscular, diminuindo a intensidade da dor e dos episódios de bruxismo. Todavia, a toxina botulínica tipo A possui efeitos adversos, porém leves e transitórios.

Conclusões: A BT-A tem se mostrado uma abordagem eficaz no tratamento coadjuvante dos sintomas do bruxismo, mas sempre levando em consideração a individualidade de cada paciente e a relação risco-benefício. De modo geral, a literatura aponta que esta abordagem se faz segura e confortável para a maioria dos pacientes. Entretanto, ainda se faz necessário estudos adicionais a fim de consolidar a determinação de um protocolo adequado de aplicação da BT-A.

Palavras-chave: Bruxismo. Toxinas botulínicas tipo A. Placas Oclusais. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular

**P1-002: IMPACTO DE AGENTES CLAREADORES NA ESTRUTURA DO
ESMALTE DENTAL: UMA REVISÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA.**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Luana Jannine de Araujo Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luanaodonto2722@gmail.com

Emmilly Nikelavia Bezerra Gomes dos Santos
Centro Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - Patos - PB - Brasil
emmillynikelavia@gmail.com

Isabelly Vitória dos Anjos Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isabellyvitoria@gmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@odontofiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar criticamente, por meio de revisão integrativa, os impactos dos agentes clareadores na estrutura do esmalte dental, destacando seus efeitos clínico-patológicos e implicações para a prática odontológica.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês, relacionados aos efeitos dos agentes clareadores sobre o esmalte dental. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e análise dos estudos, 22 artigos foram selecionados para compor a revisão.

Resultados: Os estudos demonstraram que agentes à base de peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida podem promover alterações estruturais no esmalte dental, incluindo redução da microdureza, aumento da porosidade, desmineralização superficial e alterações morfológicas. Observou-se que fatores como concentração do agente clareador, tempo de exposição, pH da formulação e técnica utilizada influenciam diretamente a intensidade dessas alterações. Apesar disso, a maioria dos estudos aponta que tais efeitos tendem a ser reversíveis mediante ação remineralizadora da saliva e acompanhamento profissional adequado.

Conclusões: O clareamento dental é considerado um procedimento seguro e eficaz quando realizado sob supervisão profissional e seguindo protocolos adequados. Entretanto, o uso indiscriminado ou inadequado pode ocasionar alterações estruturais no esmalte dental, ressaltando a importância do conhecimento clínico-patológico para prevenção de danos e promoção de uma prática odontológica baseada em evidências.

Palavras-chave: Clareamento dental. Esmalte dentário. Peróxido de hidrogênio. Dureza. Patologia bucal.

P1-003: ACRÉSCIMOS ESTRATÉGICOS EM RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO DE FACETAS DE DESGASTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Gabriel Felipe Silva Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
felipesilvacarvalhogabriel@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Jennifer Maria Faustino de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jenniferlima@odonto.fiponline.edu.br

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@odonto.fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de acréscimos estratégicos em resina composta em um paciente idoso com facetas de desgaste dentário.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 73 anos de idade, usuário de prótese dentaria parcial removível, compareceu à clínica escola de odontologia do UNIFIP relatando insatisfação com o seu sorriso. Ao exame clínico, observou-se a presença de facetas de desgaste nas faces incisais dos elementos 11, 12, 21, 22, 31, 32, 41 e 42, decorrente de hábitos involuntários. Diante disso, o tratamento proposto consistiu na realização de acréscimos estratégicos em resina composta, com o objetivo de restabelecer a função mastigatória e a estética dentaria. Inicialmente, realizou-se uma profilaxia dentária com pasta de pedra-pomes para remoção do biofilme. Em seguida, foi selecionada a resina composta na cor A3,5B Forma (Ultradent). Procedeu-se com a realização do isolamento absoluto da arcada inferior, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, lavagem e secagem da área, seguida da aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização. Foi realizada a inserção incremental da resina composta nos elementos, seguido da sua fotopolimerização e acabamento inicial. Posteriormente, efetuou-se o polimento final obtendo um melhor contorno anatômico superfície lisa e brilhante.

Conclusões: O uso de resinas compostas mostra-se uma alternativa eficaz, conservadora e minimamente invasiva para a correção de desgastes dentários, possibilitando a devolução da estética e da função mastigatória.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Estética Dentária. Resinas Compostas.

P1-004: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO EM ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.
Autoria, Afiliação e Correspondência: Nadielson Vieira Serafim Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br Camilla Fernandes de Almeida Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil camillaalmeida@odonto.fiponline.edu.br Joselúcia da Nóbrega Dias Universidade de Pernambuco - UPE, Campus Arcoverde, Arcoverde - PE, Brasil. joselucia.dias@upe.br Danubia Roberta de Medeiros Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danubianobre@fiponline.edu.br Daniella de Lucena Moraes Paulo. Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Verificar a autopercepção da estética do sorriso em estudantes da saúde e acadêmicos do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Métodos: os dados foram coletados através de um questionário virtual na plataforma Formulários Google Forms, enviado através das plataformas digitais dos estudantes, contendo perguntas objetivas que abordam questões a respeito da autopercepção da estética do sorriso. Logo após, os dados foram analisados, tabulados e apresentados em tabelas e gráficos. Resultados: Houve predominância do sexo feminino, com 116 participantes (59,2%), e da faixa etária entre 22 e 25 anos, com 75 participantes (40,8%). O curso mais frequente foi Odontologia, com 42 estudantes (21,4%), e a maioria se autodeclarou parda, correspondendo a 101 participantes (51,5%). Quanto à estética do sorriso, 114 participantes (58,2%) afirmaram estar satisfeitos com o sorriso, enquanto 129 (65,8%) disseram que ele influencia muito na autoestima. Além disso, 187 participantes (95,4%) consideraram importante ter dentes alinhados, 144 (73,5%) já realizaram tratamento estético odontológico e 156 (79,6%) desejam realizar algum procedimento futuramente. Conclusões: Os resultados evidenciam que a valorização da estética bucal vai além da aparência, estando diretamente relacionada ao bem-estar e à qualidade de vida. Dessa forma, destaca-se a importância de ampliar discussões sobre saúde bucal, autoestima e percepção estética no ambiente acadêmico e profissional.
Palavras-chave: Qualidade de vida. Saúde bucal. Sorriso.

**P1-005: REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES COM RESINA
COMPOSTA MONOCROMÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Vitória Maria Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriamaria@odonto.fiponline.edu.br

Bruno Victor da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
brunosilva@odonto.fiponline.edu.br

Davi Ângelo de Almeida Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daviferreira@odonto.fiponline.edu.br

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Avaliar e descrever uma técnica restauradora de reanatomização estética dos dentes anteriores superiores com o uso da resina composta monocromática ('efeito camaleão').

Métodos: Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado na Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP. O procedimento foi realizado em paciente do sexo feminino, apresentando insatisfação estética devido à agenesia bilateral dos incisivos laterais superiores, associada à desarmonia do sorriso. Inicialmente, realizou-se profilaxia e isolamento do campo operatório. Em seguida, foi realizado condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos no esmalte, aplicação do sistema adesivo e inserção da resina composta (Unique – FGM). Após polimerização incremental por 40 segundos cada incremento, foi realizado o acabamento e polimento das restaurações.

Resultados: O planejamento clínico consistiu na reanatomização dos caninos em incisivos laterais e dos pré-molares em caninos por meio de restaurações diretas em resina composta monocromática, obtendo um efeito estético satisfatório.

Conclusões: O uso das resinas monocromáticas em restaurações diretas com resina composta tornou os procedimentos mais práticos e simplificados, dispensando estratificação com múltiplas resinas e reduzindo o tempo clínico. As resinas monocromáticas apresentam cor estrutural que não é obtida por meio de pigmentos – como nas resinas convencionais – mas pelo resultado de efeitos ópticos que ocorrem no interior do material, obtendo assim, melhor mimetismo da estrutura dentária.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Estética Dentária. Reabilitação Bucal.

**P1-006: MICROABRASÃO DO ESMALTE EM LESÕES OPACAS ANTERIORES:
PROTOCOLO CONSERVADOR DE BAIXO CUSTO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br

Yuri Emanuel Ferreira de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yuriaraujo1@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Kássia Regina Simões Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kassiameira@fiponline.edu.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar o manejo estético de lesão opaca branca compatível clinicamente com hipomineralização molar-incisivo por meio de microabrasão do esmalte utilizando protocolo de baixo custo.

Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 19 anos, apresentou queixa de insatisfação estética relacionada à presença de manchas brancas em elementos anteriores superiores, com destaque para o elemento 21, em região vestibular central próxima à borda incisal. O diagnóstico foi estabelecido clinicamente como lesão sugestiva de hipomineralização molar-incisivo. Antes da definição terapêutica, realizou-se avaliação óptica com fotopolimerizador, evidenciando características compatíveis com lesão superficial, o que contribuiu para a indicação de abordagem minimamente invasiva. Optou-se pela realização de tratamento conservador por meio de microabrasão do esmalte utilizando pasta manipulada no momento clínico, composta por pedra-pomes e ácido fosfórico 37%. O protocolo foi realizado sob isolamento absoluto, com aplicação da pasta por taça de borracha em baixa rotação, em ciclos de 10 segundos seguidos de lavagem. Foram realizadas três sessões com intervalo semanal, totalizando dez ciclos (três ciclos nas duas primeiras sessões e quatro na terceira). Após cada sessão, realizou-se polimento com pasta de polimento odontológica associada a disco de feltro e aplicação tópica de flúor em gel neutro e incolor.

Conclusões: O protocolo de microabrasão com material de baixo custo demonstrou melhora estética significativa, com redução da opacidade da lesão, evidenciando-se como alternativa conservadora, viável e de baixo custo para o manejo de alterações de esmalte em dentes anteriores.

Palavras-chave: Esmalte Dentário. Estética Dentária. Microabrasão do Esmalte. Tecnologia de Baixo Custo. Tratamento Conservador.

P1-007: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM LENTES DE CONTATO EM PORCELANA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Franklyuri de Oliveira Neves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franklyurideoliveira@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Natal Nadson Gomes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
natalnadsonsilva@gmail.com

Carlos Daniel Alves de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Carlosdaniel123zxc@gmail.com

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética anterior por meio de lentes de contato em porcelana.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, cirurgião-dentista, procurou atendimento odontológico apresentando insatisfação estética relacionada à forma, proporção, cor e harmonia dos dentes anteriores superiores. Após exame clínico detalhado, análise fotográfica, planejamento digital do sorriso e encerramento diagnóstico, realizou-se o diagnóstico estético-funcional, sendo indicada a confecção de lentes de contato em porcelana em 10 elementos dentários superiores, compreendendo de segundo pré-molar a segundo pré-molar. O planejamento priorizou máxima preservação da estrutura dental, associada à obtenção de naturalidade, equilíbrio anatômico, função adequada e excelência estética. Foram realizados preparos minimamente invasivos, moldagem e confecção das restaurações em cerâmica feldspática/vítrea, na cor BL2, proporcionando elevada translucidez, mimetização e integração harmoniosa ao sorriso do paciente. Posteriormente, realizou-se prova estética, ajustes oclusais e funcionais, seguido da cimentação adesiva definitiva. Ao término do tratamento, observou-se melhora significativa da estética e função, com elevado grau de satisfação do paciente quanto à naturalidade, anatomia, conforto e harmonia do sorriso.

Conclusões: Portanto, as lentes de contato em porcelana constituem uma alternativa segura, conservadora e altamente eficaz para reabilitações estéticas anteriores, promovendo resultados previsíveis, satisfatórios e duradouros quando associadas a adequado planejamento clínico e laboratorial.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Estética Dentária. Porcelana Dentária.

P1-008: TRATAMENTO ESTÉTICO CONSERVADOR DA FLUOROSE DENTÁRIA: RELATO DE CASO	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Maria Clara Rodrigues Lacerda Veras Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marialacerdaveras@gmail.com Kelly Cristina Alves Santana Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kelly_cristina@hotmail.com Rafaela Monteiro Fernandes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil rafaelamfernandes1@gmail.com Joselúcia da Nóbrega Dias Universidade de Pernambuco – UPE – Arcoverde – PE – Brasil joselucia.dias@gmail.com Gigliana Maria Sobral Cavalcante Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil giglianacavalcante@fiponline.edu.br
Resumo:	
Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento estético conservador em paciente com fluorose dentária moderada, enfatizando a aplicabilidade de protocolos minimamente invasivos. Relato do caso: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de caso, realizado na clínica-escola de Odontologia das Faculdades integradas de Patos, envolvendo paciente do sexo feminino, 24 anos, com queixa estética relacionada a manchas esbranquiçadas difusas em dentes anteriores. O protocolo terapêutico adotado foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFIP e consistiu, inicialmente, em clareamento dental caseiro supervisionado, seguido de microabrasão do esmalte sob isolamento absoluto, com aplicação de pasta à base de ácido clorídrico a 6% associada à pedra-pomes, realizada em ciclos controlados com avaliação clínica progressiva. O procedimento foi complementado com aplicação de agente dessensibilizante e polimento final com ponta de silicone abrasiva, visando otimização da textura e do brilho superficial. Foram realizadas duas sessões clínicas utilizando esse protocolo. Observou-se melhora significativa da uniformidade cromática, redução das opacidades e elevada satisfação da paciente, sem relato de sensibilidade pós-operatória relevante. Conclusão: Conclui-se que a associação entre o clareamento dental e a microabrasão constituem uma abordagem eficaz, segura e conservadora para o manejo da fluorose moderada, promovendo resultados estéticos satisfatórios com preservação da estrutura dental.	
Palavras-chave: Fluorose dentária. Estética dentária. Odontologia.	

**P1-009: INFLUÊNCIA DAS CAPACIDADES ESPACIAIS
SOBRE O DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA
NA ESCULTURA DENTAL**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Moizés Acácio de Sousa Galvão
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
moizesagalvao@odonto.fiponline.edu.br

Talita Ellen Nogueira de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
talitaalmeida@odonto.fiponline.edu.br

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Gigiana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar a influência das habilidades visuoespaciais no desempenho de estudantes de Odontologia na disciplina de Escultura Dental, verificando a relação entre percepção espacial, rotação mental e compreensão das formas dentárias.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, com delineamento experimental do tipo pré-intervenção e pós-intervenção com grupo único, realizada com estudantes do 3º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP. O projeto de pesquisa foi submetido ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, recebendo parecer favorável para execução (CAAE 94732625.0.0000.5181). Inicialmente, os participantes responderam a um teste de rotação mental adaptado de Vandenberg e Kuse. Posteriormente, foi realizada uma intervenção pedagógica composta por atividades de visualização espacial, exercícios de rotação mental e utilização de modelos tridimensionais físicos e digitais. Após a intervenção, os estudantes realizaram novamente o teste de rotação mental.

Resultados: Os resultados demonstraram melhora significativa no desempenho dos participantes após a intervenção pedagógica. A média de acertos aumentou de 5,46 no teste inicial para 7,72 no pós-intervenção, representando aumento aproximado de 41,4%.

Conclusões: O desenvolvimento da percepção visuoespacial contribuiu positivamente para o desempenho dos estudantes, demonstrando a importância da utilização de metodologias ativas e recursos tridimensionais no ensino odontológico.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Percepção Espacial. Estudantes de Odontologia.

P2-001: AMELOGÊNESE IMPERFEITA: DIAGNÓSTICO, ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Leticia Vitória Alves Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leticiacarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Kaique José Emídio Gil
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kaiquegil@odonto.fiponline.edu.br

Ana Luz Costa Uchôa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anauchoa@odonto.fiponline.edu.br

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Identificar fatores relacionados ao correto diagnóstico da amelogenese imperfeita, evidenciando as principais características clínicas e tipos de tratamento.

Métodos:

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO e Google Acadêmico entre os anos de 2021 a 2026, utilizando-se os seguintes descritores: "Amelogenese imperfeita", "Esmalte dentário" e "Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário", usando o operador booleano AND. Ao todo, foram encontrados 154 artigos, dos quais 143 foram excluídos pela leitura do título e do resumo, restando apenas 11 artigos que compuseram a revisão final.

Resultados: Esta análise evidenciou que a amelogenese imperfeita (AI) é uma alteração genética hereditária que compromete a formação do esmalte dentário, podendo ser classificada em quatro tipos: hipoplásica, hipomaturada, hipocalcificada e hipomaturada com taurodontismo, com diferentes padrões de herança. As manifestações clínicas mais frequentes incluem esmalte de espessura reduzida, alterações de coloração, sensibilidade dentária acentuada e maloclusão. O diagnóstico é estabelecido por meio de anamnese, exame clínico, avaliação radiográfica e histórico familiar. O tratamento é individualizado conforme a idade e a gravidade do caso, variando de medidas preventivas a procedimentos restauradores e reabilitadores, visando à recuperação da função e da estética dentária.

Conclusões: Os estudos selecionados evidenciam que a amelogenese imperfeita apresenta impacto significativo na estrutura, função e estética dentária. As terapias atuais mostram-se eficazes na reabilitação dos pacientes, porém ainda há necessidade de mais estudos para padronização de protocolos clínicos e avanço nas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Amelogenese imperfeita. Esmalte dentário. Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

P2-002: DESEMPENHO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE EM RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS.
Autoria, Afiliação e Correspondência: Julya De Andrade Barros Felipe Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Julyaandrade2007@gmail.com Vitor Ramos Gomes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Vitorgomes@odonto.fiponline.edu.br Daniella De Lucena Moraes Paulo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br Nelmara Sousa e Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nelmarasilva@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivos: Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura científica atual, a precisão da inteligência artificial no diagnóstico de lesões de cárie em radiografias odontológicas, destacando sua aplicabilidade clínica e comparação com métodos tradicionais. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores: “artificial intelligence AND dental caries AND radiography”, “deeplearning AND caries detection AND dental radiographs” e “AI caries detectionbitewingradiographs”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema, sendo excluídos estudos duplicados e aqueles que não atendiam aos critérios propostos. Resultados: Ao todo, foram identificados 436 artigos, dos quais 147 foram selecionados para a primeira triagem, resultando em 104 estudos considerados aptos à análise final. Destes, 23 foram publicados em 2026 (22,11%), 37 em 2025 (35,57%), 29 em 2024 (27,88%), 7 em 2023 (6,73%) e 8 em 2022 (7,69%). Os principais temas abordados envolveram o diagnóstico precoce de lesões de cárie e a aplicabilidade clínica da inteligência artificial na odontologia. Conclusão: Evidencia-se que a inteligência artificial apresenta elevada precisão no diagnóstico de lesões de cárie em radiografias odontológicas, contribuindo para maior agilidade, padronização e acurácia diagnóstica. Além disso, a utilização dessa tecnologia favorece a detecção precoce das lesões cariosas, auxiliando na tomada de decisão clínica e no planejamento terapêutico. Embora não substitua a avaliação do cirurgião-dentista, a IA configura-se como importante ferramenta auxiliar na prática odontológica contemporânea.
Palavras-chave: Inteligência Artificial. Cárie Dentária. Radiografia Dentária.

P2-003: FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE JOVEM COM ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Taynara Pereira de Melo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil taynaramelo@odonto.fiponline.edu.br Gustavo Nunes da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br Maisa Morais Martins Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil maisamartins@odonto.fiponline.edu.br Maria Paulina Medeiros da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br Allany de Oliveira Andrade Lucena Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil allanylucena@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de frenectomia lingual em paciente com anquiloglossia. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 18 anos, estudante e sem relatar doenças sistêmicas, compareceu para uma avaliação cirúrgica encaminhado pela fonoaudiólogo com o diagnóstico de anquiloglossia. O paciente apresentava limitações na fala, decorrente ao freio lingual curto. Após a avaliação clínica foi verificada a necessidade da cirurgia de frenectomia como plano de tratamento. O mesmo assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Durante a cirurgia, foi realizado antissepsia intra Oral e extra Oral com clorexidinae anestesia infiltrativa com mepivacaína 2% com epinefrina (DFL) como vasoconstrictor. A incisão foi realizada com lâmina de bisturi nº 15C na região do frênulo Lingual. Em seguida, foi realizada a divulsão dos tecidos cuidadosamente com o intuito de liberar fibras responsáveis pela restrição dos movimentos línguas. Com a liberação da anatomia correta e mobilidade da língua, foi executado a sutura na região, respeitando o limite anatômico local e evitando extensão até a carúncula lingual prevenindo complicações como a formação de rânula. O procedimento foi concluído em única sessão e foram prescritas as orientações pós-operatória para uma melhor recuperação. Conclusão: A frenectomia lingual mostrou resultado satisfatório, conservador e eficaz no paciente com anquiloglossia devolvendo função. O tratamento multidisciplinar é imprescindível para alcançar o sucesso clínico de pacientes com dificuldade na fala devido ao freio curto persistente.
Palavras-chave: Frenectomia Oral. Oral Anquiloglossia. Cirurgia Bucal.

**P3-001: MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA VERTICAL COM EXODONTIA
ATRAUMÁTICA E INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Natal Nadson Gomes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
natalnadsonsilva@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Franklyuri de Oliveira Neves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franklyurideoliveira@gmail.com

Felipe Gabriel Barbosa Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
felipelima@odonto.fiponline.edu.br

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de exodontiaatraumática associada à instalação de implante unitário imediato com reabilitação estética imediata.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico após traumatismo dentário. Ao exame radiográfico periapical, observou-se fratura vertical da raiz do elemento 21. Diante do prognóstico desfavorável, optou-se pela exodontiaatraumática, seguida da instalação de implante imediato e confecção de coroa provisória imediata. O procedimento cirúrgico foi realizado de forma minimamente invasiva, com preservação dos tecidos adjacentes. Após a exodontia, foi realizado enxerto ósseo no gap peri-implantar com o objetivo de favorecer o preenchimento ósseo e a estabilidade do tecidual. Em seguida, foi instalado o implante unitário imediato, com adaptação de coroa provisória imediata confeccionada a partir do próprio elemento dentário, visando a manutenção do perfil de emergência e preservação da estética gengival. Após 6 meses de osseointegração, foi realizada moldagem para confecção de coroa definitiva. Adicionalmente, os dentes adjacentes foram reabilitados com lentes de contato dentais, com o objetivo de promover uma otimização estética e promover uma harmonia do sorriso.

Conclusões: Portanto, percebe-se que a abordagem com exodontiaatraumática associada à instalação de implante imediato e confecção de provisório imediato demonstrou ser uma alternativa previsível para reabilitação estética e funcional em casos de fratura vertical.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Estética Dentária. Implantes Dentários.

P3-002: MANEJO CIRÚRGICO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO COM RISCO DE FRATURA MANDIBULAR

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Lucas Gabriel Brasil de Lima Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasoliveira@odonto.fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgeborja@hotmail.com

Lúcio Fábio Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@fiponline.edu.br

Anderson Maikon de Souza Santos
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
anderson.maikon@professor.ufcg.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Reportar as abordagens cirúrgicas para remoção de terceiro molar inferior incluso, associado a um cisto dentígero com risco de fratura mandibular.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, saudável, 42 anos de idade, foi encaminhada pela ortodontista apresentando uma lesão de aspecto cístico na região do elemento 38 que se apresentava incluso. A mesma não relatou sintomatologia. A tomografia computadorizada por feixe cônico evidenciou uma lesão de aproximadamente 2 centímetros no seu maior diâmetro estendendo-se até a base mandibular. Durante a avaliação dos exames constatou-se o risco de fratura mandibular e optou-se pela abordagem cirúrgica sob anestesia geral. Após realização dos exames pré-operatórios foi realizada exodontia do elemento 38 incluso e a curetagem da lesão cística, sendo instalado uma placa do sistema 2.0 com 4 parafusos associados a um enxerto particulado da região do defeito ósseo. A síntese foi feita com fio vicryl 4.0. No pós-operatório imediato a paciente evoluiu sem queixas clínicas e após 1 ano, observa-se um excelente reparo da ferida cirúrgica e a paciente evolui satisfatoriamente e sem queixas clínicas.

Conclusão: O tratamento cirúrgico de lesões císticas extensas associadas a terceiros molares inclusos requer planejamento criterioso e abordagem individualizada, especialmente diante do risco de fratura mandibular

Palavras-chave: Cisto Dentígero. Extracção Dentária. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**P3-003: REMOÇÃO CIRURGICA DE UM SIALOLITO INFLAMATORIO NO
DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Rita Gabriely Bezerra de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ritamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Onilson da Rocha Mendes Júnior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
onilsonrochajr78@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de sialolito de grandes proporções, realizando uma discussão sobre o diagnóstico e tratamento da sialolitíase.

Relato de caso: Paciente de 45 anos, sexo masculino, ex-fumante, relatava piora do quadro em períodos prévios as refeições. O paciente não apresentava comorbidades e com queixas de aumento de volume em região submandibular à esquerda, relatando piora do quadro após as refeições, com evolução de 02 anos. No exame de tomografia computadorizada observou-se área hiperdensa de 4,0x2,0 cm em suas maiores proporções. O tratamento de escolha foi a remoção do sialolito via intrabucal por técnica conservadora com preservação do ducto de Warthon através de seu cateterismo, a fim de preservar o lúmen do ducto e a drenagem de salivar. Em seguida, realizou-se a divulsão tecidual com uma tesoura romba, a fim de preservar as estruturas adjacentes locais, após a retirada do cálculo foi feito o fechamento por planos teciduais com o fio poliglactina absorvível 4.0. O paciente segue em acompanhamento pós operatório, não apresentando queixas e sinais de xerostomia e infecções locais.

Conclusão: Embora a sialolitíase seja uma patologia bucal comum, a presença de sialolitos de grandes dimensões demanda conhecimento e preparo para o adequado tratamento. A combinação de métodos diagnósticos adequados com intervenção minuciosa e conservadora leva a um bom prognóstico em termos de recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Glândula Submandibular; Soalho Bucal; Cálculos das Glândulas Salivares.

**P3-004: REMOÇÃO CIRURGICA DE UM CANINO INCLUSO NA REGIÃO
ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Allysandro de Lima Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allysandroalves@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Jennifer Maria Faustino de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jenniferlima@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

José Edimário Gomes e Silva
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
edmariogomessilva@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de exodontia de um canino incluído em região de maxila.

Relato de Caso: Paciente sexo feminino, 19 anos de idade, não fumante, leucoderma e sem alterações sistêmicas, foi encaminhado para consultório odontológico com queixa principal do canino superior incluído e impactado. Após o diagnóstico clínico e radiográfico, foi realizado o planejamento da exodontia, na qual foram seguidas as seguintes etapas: anestesia troncular, incisão com retalho mucoperiosteal e divulsão dos tecidos, seguida da abertura da janela cirúrgica com o uso da broca 702 para osteotomia óssea local, a fim de realizar posteriormente os movimentos de luxação do dente incluído com o auxílio de alavancas retas e curvas. Após a remoção do dente, o retalho foi reposicionado por planos e foram realizadas suturas do tipo festonadas. As orientações pós-operatórias seguiram da seguinte forma: foram indicadas repouso absoluto, controle da dor com analgésicos e anti-inflamatórios, devido a extensão da cirurgia foi necessário o uso contínuo dos antibióticos a fim de evitar contaminação local.

Conclusão: O diagnóstico precoce de dentes incluídos é necessário para o correto planejamento do caso e deve ser realizado através de exame clínico e radiográfico, sendo fundamental para um planejamento criterioso para a exodontia, além de devolver função e estética da arcada dentária.

Palavras-chave: Exodontia. Cirurgia Bucal. Canino. Dente incluído. Odontologia.

**P3-005: REMOÇÃO CIRURGICA DE UM CANINO IMPACTADO NA REGIÃO
DE SINFESE MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Evilly Cristiny Fonseca de Aquino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evillyaquino@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Lucas Gabriel Brasil de Lima Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Carlos Frederico de Farias Batista
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
carlosfredbmf@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico acerca do tratamento cirúrgico de um canino incluso na região de sínfise mandibular.

Relato de caso: Paciente sexo masculino, 20 anos de idade, não fumante, leucoderma e sem alterações sistêmicas, foi encaminhado para consultório odontológico, com queixa principal do canino inferior incluso impactado. No exame radiográfico da panorâmica, foi possível avaliar a impaction do elemento na região mandibular. A cirurgia envolveu antisepsia, infiltração com anestesia local, em seguida realizou-se a incisão na mucosa vestibular mandibular descolamento o tecido, para a realização da exposição óssea e realização da técnica de osteotomia na região de maior proeminência. Para remoção do elemento, foi realizado a abertura da janela cirúrgica, regularização das bordas ósseas e seccionamento do elemento dentário impactado. Após a etapa de exérese, realizou-se a curetagem local, irrigação abundante a fim de limpar quaisquer resquícios ósseos, em seguida na etapa de síntese, optou-se pela sutura por planos teciduais, a fim de reposicionar o tecido em seu respectivo lugar. O paciente seguiu o protocolo terapêutico estabelecido no pré-operatório e seguiu com as recomendações e acompanhamentos necessários para um bom prognóstico clínico

Conclusão: Dessa forma, um diagnóstico precoce dos dentes inclusos é necessário para o correto planejamento do caso, devendo ser realizado através de exame clínico e radiográfico. Além disso, cabe ao cirurgião dentista reabilitar de forma eficiente o paciente, devolvendo saúde e o conforto necessário para a reabilitação.

Palavras-chave: Exodontia. Cirurgia Bucal. Canino. Dente incluso. Mandíbula.

**P3-006: OSTESSÍNTESE DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR POR
MEIO DO ACESSO DE RISDON: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

José Albonildo Perônico da Silva Júnior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
peronico911@gmail.com

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelolohenriqueodonto@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Luciano Pires de Figueiredo
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
Lucianopires@hotmail.com

José Edimário Gomes e Silva
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
edmariogomes@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivos: o objetivo deste trabalho é relatar a osteossíntese de fratura de ângulo de mandíbula com duas placas de fixação através do acesso extraoral.

Relato de Caso: O caso se trata de um paciente do sexo masculino, 54 anos, admitido no Hospital Deputado Janduhy Carneiro, na cidade de Patos PB, encaminhado à equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, apresentando sinais e sintomas sugestivos de edema em região submandibular, mordida cruzada posterior direito, trismo, parestesia em lábio inferior ipsilateral e crepitação óssea em região do elemento 38. Aos exames de imagem, foi possível evidenciar na tomografia computadorizada a presença de traço de fratura em região de 3º molar inferior do lado esquerdo. O tratamento proposto, foi realizado através do acesso submandibular ou de Risdon, fixação interna rígida com 2 placas de titânio e parafusos do sistema 2.0. A paciente encontra-se em pós-operatório de 60 dias com oclusão satisfatória, boa abertura bucal, sem sinal de paralisia do ramo marginal da mandíbula do nervo facial; sem queixa de parestesia de lábio inferior e bons aspectos cicatriciais do acesso cirúrgico.

Conclusão: Dada sua relevância, é fundamental compreender a etiologia das fraturas maxilofaciais, para que haja um correto diagnóstico e aplicação do tratamento adequado para a redução e fixação dos cotos ósseos.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Fraturas Ósseas. Mandíbula. Assimetria Facial.

P3-007: OSTEOSINTESE DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelolohenriqueodonto@gmail.com Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Luciano Pires de Figueiredo Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil Lucianpires@hotmail.com José Edimário Gomes e Silva Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil edmariogomes@yahoo.com.br Carlos Frederico de Farias Batista Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil carlosfredbmf@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar um caso de osteossíntese de fratura de mandíbula atrófica por acesso extraoral. Relato do Caso: a paciente do gênero feminino, 72 anos, se apresentou no ambulatório de CTBMF do Hospital Deputado Janduhy Carneiro, na cidade de Patos PB, com queixa de que havia sofrido uma queda da própria altura dentro de sua residência, referindo severas dores espontâneas na região mandibular. Ao exame clínico, notou-se edentulismo total em ambas as arcadas, edema, hematoma e degraú ósseo á palpação em região de corpo de mandíbula a direita, além de mobilidade atípica a manipulação da mandíbula. Ao exame da Tomografia computadorizada, evidenciou-se uma fratura de mandíbula atrófica, na região de parasinfese e corpo de mandíbula. A paciente foi submetida a uma cirurgia complexa, onde o tratamento proposto foi o emprego do acesso submandibular extraoral e a fixação interna rígida realizada com placa e parafusos dos dispositivos Load-Bearing, no sistema 2,4mm. Além disso, foi necessária uma intervenção juntamente com a equipe da Ortopedia, para a retirada de uma aloja cirúrgica de osso autógeno particulado da Asa da Crista ilíaca anterior, para realização de um enxerto ósseo, na região fraturada. Conclusão: A paciente não apresentou quaisquer déficits funcionais pós-procedimento cirúrgico, sendo o tratamento aberto com fixação interna estável bastante promissor por restabelecer a união de focos fraturados e deslocados, proporcionando estabilidade da fratura e conforto para a paciente.
Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Fraturas Ósseas. Odontologia. Mandíbula

**P3-008: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DO COMPLEXO
ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

André Lustosa de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura do complexo zigomático-orbitário, descrevendo o diagnóstico e a abordagem cirúrgica empregada.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, compareceu ao consultório odontológico após queda de motocicleta, apresentando fratura do osso zigomático associada a queixas funcionais, como limitação dos movimentos oculares, e queixa estética devido ao afundamento hemifacial esquerdo. Diante do grau de deslocamento da fratura, optou-se por tratamento cirúrgico em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Foi realizada antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extraoral 2%, seguido do posicionamento de campos estéreis e inserção de tampão orofaríngeo. Realizou-se anestesia infiltrativa com lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100.000. O acesso cirúrgico foi intraoral, em região de fundo de vestibulo. Procedeu-se à redução da fratura do pilar zigomático-maxilar com auxílio do gancho de barras. Em seguida, realizou-se fixação interna rígida com sistema de placa 2.0 e três parafusos monocorticais de 4 mm. A síntese foi realizada por planos, com sutura da mucosa oral com fio Vicryl 3-0. O paciente recebeu alta hospitalar após 24 horas, sendo prescritos amoxicilina 500 mg por 5 dias, dexametasona 4 mg por 3 dias e dipirona sódica 1 g, em caso de dor. No acompanhamento pós-operatório, observou-se melhora funcional e estética satisfatória.

Conclusões: O tratamento cirúrgico das fraturas do complexo zigomático-orbitário com redução adequada e fixação interna rígida permite restauração funcional e estética eficaz, sendo fundamental o diagnóstico preciso e a abordagem cirúrgica apropriada.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Fixação Interna de Fraturas. Traumatologia.

P4-001: LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E BENEFÍCIOS CLÍNICOS
Autoria, Afiliação e Correspondência: Maria Paulina Medeiros da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br Maíra Araújo de Souza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mairasouza@odonto.fiponline.edu.br Gustavo Nunes da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br Allany de Oliveira Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil allanylucena@fiponline.edu.br Juliane Dias de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil julianeoliveira@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, a relevância terapêutica do laser de baixa intensidade na odontologia, enfatizando os efeitos dos comprimentos de onda vermelho e infravermelho, bem como sua aplicabilidade na fotobiomodulação, terapia fotodinâmica e analgesia. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “laser de baixa intensidade”, “odontologia” e “fotobiomodulação”. Foram selecionados 10 artigos brasileiros, publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à aplicabilidade clínica do laser de baixa potência na odontologia. Os estudos foram analisados quanto aos comprimentos de onda empregados, dosimetria em joules e principais efeitos terapêuticos descritos. Resultados: Os estudos evidenciaram que o laser de baixa potência constitui relevante recurso terapêutico na odontologia contemporânea, apresentando efeitos biomoduladores, analgésicos, anti-inflamatórios e reparadores. Observou-se que os comprimentos de onda vermelho e infravermelho frequentemente coexistem em um mesmo equipamento, possibilitando aplicações distintas conforme a profundidade tecidual desejada. O laser vermelho, geralmente empregado entre 1 e 3 joules, destacou-se pela atuação em tecidos superficiais, favorecendo cicatrização, regeneração celular e terapia fotodinâmica. Já o infravermelho, utilizado predominantemente entre 3 e 6 joules, apresentou maior penetração tecidual, sendo indicado para analgesia, modulação inflamatória e reparo em tecidos profundos. Além disso, os estudos relataram redução significativa da dor, edema e recuperação clínica. Conclusão: A laserterapia de baixa potência destaca-se como método terapêutico seguro, conservador e eficaz, contribuindo significativamente para o reparo tecidual, analgesia e otimização da resposta biológica dos tecidos.
Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Odontologia. Regeneração. Analgesia.

**P4-002: ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DO SORRISO
GENGIVAL COM GENGIVECTOMIA: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Fabíola Romão Pinto Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabiloasantos@odonto.fiponline.edu.br

Anna Vitória Rodrigues Silva Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annavitoriarodrigues92@gmail.com

Maria Clara Brandão Bernardino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaclarabbernardino@gmail.com

Rita Gabriely Bezerra de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ritamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de gengivectomia com osteotomia, com o intuito de descrever os aspectos clínicos, bem como a abordagem cirúrgica.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos, procurou consultório odontológico particular com a queixa principal de “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Na anamnese, não foram relatadas alterações sistêmicas. Após assinar o TCLE, foi realizado o exame clínico intra-oral e a sondagem de todos os elementos dentários, utilizando a sonda Willians, verificando apenas 2 mm de sulco gengival clínico. Desse modo, optou-se por plano de tratamento a técnica cirúrgica de gengivectomia associada a osteotomia. Foram realizadas a antissépsia intra e extraoral com clorexidina. A paciente foi anestesiada pela técnica infiltrativa local com 3 tubetes de cloridrato de articaína associada a epinefrina, em seguida foi realizada a incisão tipo bisel interno com lâmina de bisturi nº 15c e a incisão intrasulcular. Seguiu-se com o retalho mucoperiosteal em envelope para realização de osteotomia com o objetivo de restabelecer os 3mm de espaço biológico nos dentes que havia a necessidade. Foi finalizado reposicionamento do retalho com sutura do tipo compressiva para reposicionamento das papilas, garantindo maior conforto ao paciente.

Conclusão: Conclui-se, que a gengivectomia com osteotomia demonstra ser uma conduta clínica eficaz para a resolução de casos de erupção passiva alterada. A intervenção permitiu não apenas a correção do sorriso gengival, mas também a reconstrução da autoestima da paciente.

Palavras-chave: Aumento da coroa clínica. Gengivectomia. Estética dentária.

**P4-003: CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE CIRURGIA
PERIODONTAL: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maisa Morais Martins
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
maisamartins@odonto.fiponline.edu.br

Carla Tamires Assenção Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
carlatlima12@gmail.com

Livia Alves Belém
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
livia_belem2@hotmail.com

Vanessa Kelly de Lira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vanessalira@odonto.fiponline.edu.br

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar o tratamento da erupção passiva alterada por meio da técnica da gengivectomia para correção do sorriso gengival e reabilitação estética para fechamento de diastemas múltiplos.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 34 anos, sem comprometimento sistêmico, compareceu à clínica escola de Odontologia relatando insatisfação estética com o sorriso, devido ao excesso gengival, presença de diastemas múltiplos e aspecto de dentes pequenos. Inicialmente, foram realizados exames clínicos por meio de uma ficha elaborada para a pesquisa, contendo dados demográficos, anamnese, Índice de Sangramento à Sondagem (ISS) e Exame Periodontal Simplificado (PSR). Após avaliação clínica e periodontal, o tratamento proposto consistiu em cirurgia periodontal pela técnica do bisel interno associada à osteotomia, visando o restabelecimento dos tecidos biológicos supracrestais e aumento de coroa clínica. Foram realizados procedimentos de gengivectomia e gengivoplastia com o objetivo de proporcionar melhor contorno gengival e maior harmonia estética do sorriso. Posteriormente, realizou-se a reabilitação da paciente através de um modelo de estudo, seguido da confecção de facetas em resina composta para fechamento dos diastemas.

Conclusão: Conclui-se que as técnicas utilizadas na reabilitação estética do sorriso foram eficazes no restabelecimento das funções periodontais e na melhoria da harmonia estética. A associação da cirurgia periodontal com a reabilitação em resina composta possibilitou a correção do excesso gengival e o fechamento dos diastemas, proporcionando resultados satisfatórios, além de maior satisfação e autoestima à paciente.

Palavras-chave: Periodontia. Sorriso. Gengivoplastia.

P4-004: AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA ENTRE GENGIVOPLASTIA TRADICIONAL E ELETROCIRURGIA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Maria Eduarda Pereira Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eduardalima.p22@gmail.com

Maria Leticia Oliveira Duarte
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marialeiticia2020@gmail.com

Natalia Pereira da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nataliadantas@odonto.fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmofigueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo registrar o período de cicatrização e possíveis complicações pós-operatórias, comparando duas técnicas cirúrgicas para correção do sorriso gengival: gengivoplastia com lâmina fria e eletrocirurgia. Além disso, buscou-se analisar os resultados estéticos após os procedimentos.

Relato de Caso: Duas pacientes do sexo feminino procuraram a Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP relatando insatisfação estética relacionada ao sorriso gengival. A primeira, de 22 anos, apresentava exposição excessiva da gengiva ao sorrir. A segunda, de 17 anos, referia recobrimento gengival parcial das coroas dentárias. Após anamnese, exame clínico periodontal, periograma e solicitação de exames pré-operatórios, foram realizadas gengivoplastia tradicional e eletrocirurgia, respectivamente. Após os procedimentos, as pacientes receberam orientações quanto à higiene oral, alimentação e uso de medicamentos. O acompanhamento clínico avaliou cicatrização, dor pós-operatória e estética do sorriso. A dor foi mensurada pela Escala Visual Analógica (EVA). A paciente submetida à gengivoplastia com lâmina fria relatou sensibilidade leve nos dois primeiros dias, classificada com pontuação 3 na EVA, sem necessidade de analgésicos. Já a paciente tratada com bisturi elétrico apresentou sensibilidade durante o procedimento devido ao calor e utilizou analgésico após o término do efeito anestésico, permanecendo em acompanhamento.

Conclusão: Ambas as técnicas apresentaram resultados estéticos satisfatórios e boa cicatrização. No entanto, observou-se diferença na percepção da dor, uma vez que a paciente submetida à gengivoplastia tradicional apresentou menor desconforto pós-operatório e não necessitou de medicação analgésica, enquanto a paciente tratada com bisturi elétrico relatou sensibilidade durante e após o procedimento, necessitando do uso de analgésico.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Dor pós-operatória. Estética dental.

**P4-005: A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Isabelly Vitória dos Anjos Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isabellymonteiro@odonto.fiponline.edu.br

Geissiera Jhúlia Tenório Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
geissiaragomes@odonto.fiponline.edu.br

Luana Jannine de Araújo Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Luanaodonto2722@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Docente - Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Gilvania Batista de Sales
Docente - Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gilvaniasales@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a relação de mão dupla entre doença periodontal e diabetes mellitus (DM), destacando seus principais mecanismos e implicações clínicas que envolvem essa associação.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram selecionados 23 trabalhos (de 72 iniciais), incluindo artigo, diretriz e trabalho de conclusão de curso, publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra. A busca foi realizada utilizando as bases PubMed, SciELO e LILACS, por meio de descritores e operadores booleanos e os trabalhos finais, abordavam a relação entre doença periodontal e DM, seguindo critérios de inclusão e exclusão.

Resultados: Foi confirmada uma forte associação bidirecional. Pacientes com DM, especialmente aqueles descompensados, apresentam maior prevalência e severidade periodontal, além de menor resposta terapêutica. A hiperglicemia crônica promove alterações na resposta imunológica, aumento da produção de citocinas inflamatórias e formação de produtos finais de glicação avançada, que contribuem para a destruição dos tecidos periodontais.

Conclusões: Conclui-se que a doença periodontal e o diabetes mellitus apresentam relação bidirecional, na qual pacientes diabéticos apresentam maior risco e severidade da doença periodontal, enquanto a inflamação periodontal pode dificultar o controle glicêmico. Dessa forma, o tratamento periodontal adequado contribui para a melhora do controle sistêmico, reforçando a importância de uma abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Periodontite. Diabetes Mellitus. Doenças Periodontais.

P4-006: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Jucilene da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@odonto.fiponline.edu.br

Kawan Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawanalves@odonto.fiponline.edu.br

Ertânia Araujo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniabezerra@fiponline.edu.br

Maria Cleide da Fonsêca Azevêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaazevedo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar a experiência da monitoria acadêmica na disciplina de Endodontia II e destacar a relevância do “Guia Prático do Laboratório” como ferramenta de suporte ao ensino-aprendizagem.

Relato da experiência: A monitoria foi desenvolvida no Bloco de Odontologia, com carga horária de 10 horas semanais, distribuídas entre planejamento, suporte em sala de aula, atividades em laboratório e acompanhamento clínico com atendimento a pacientes. As atividades incluíram revisões teóricas dos conteúdos da disciplina e auxílio direto na execução de procedimentos endodônticos, como acesso coronário, preparo químico-mecânico e obturação dos canais radiculares, sempre sob supervisão docente. Diante da necessidade de padronização das práticas laboratoriais e melhoria da organização dos alunos, foi elaborado pelos monitores o “Guia Prático do Laboratório”, contendo orientações sobre paramentação adequada, normas de biossegurança, preparo do equipo odontológico e organização da bancada de trabalho. O material foi desenvolvido com o objetivo de otimizar o fluxo das atividades práticas e reforçar condutas seguras no ambiente laboratorial.

Considerações finais: A utilização do guia durante as atividades laboratoriais contribuiu para maior organização das práticas e para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a segurança e o desempenho dos alunos na execução dos procedimentos endodônticos. Para os monitores, a experiência possibilitou o aprimoramento de habilidades técnicas e pedagógicas, além de estimular o interesse pela docência no ensino superior e a compreensão do papel educativo da monitoria.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Endodontia. Tutoria.

**P4-007: PENETRAÇÃO INTRATUBULAR E INJETABILIDADE DE PASTA DE
HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADA À QUITOSANA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Natália Vieira Soares Gadelha de Oliveira
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
natalia_lilu@hotmail.com

Alexandre Sigrist De Martin
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
alexandre.sigrist1@gmail.com

Rosana de Araújo Rosendo
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG– Patos – PB – Brasil
rosana.araujo@professor.ufcg.edu.br

Carlos Eduardo Fontana
PUC- Campinas- SP – Brasil
ceffontana@hotmail.com

Carolina Pessoa Stringheta
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
dra.carolinapessoa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a penetração nos túbulos dentinários e a injetabilidade de uma pasta de hidróxido de cálcio associada à quitosana, em diferentes concentrações, desenvolvida pelo Centro de Tecnologias e Ensaios de Materiais (CERTBIO/UFCG).

Métodos: Foram utilizados 30 dentes humanos unirradiculares, distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=10). Os canais foram instrumentados com o sistema WaveOne Gold Primary e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, seguido de protocolo de irrigação ultrassônica passiva com EDTA e solução salina. Após o preparo, os canais foram preenchidos com as formulações GHQ2 (2%), GHQ4 (4%) e comparados ao Ultracal XS. Após 24 horas, os espécimes foram seccionados longitudinalmente e analisados em microscopia eletrônica de varredura nos terços cervical, médio e apical. O teste de injetabilidade foi realizado em máquina universal de ensaios mecânicos. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com pós-teste de Conover ($p < 0,05$).

Resultados: Observou-se diferença significativa apenas no terço cervical ($p < 0,05$), com maior penetração para o Ultracal XS e GHQ2, enquanto o GHQ4 apresentou desempenho nulo. Nos terços médio e apical não houve diferença significativa entre os grupos. No teste de injetabilidade, apenas o Ultracal XS apresentou desempenho satisfatório, enquanto as formulações contendo quitosana não foram injetáveis.

Conclusão: A associação de quitosana não melhorou a penetração nos túbulos dentinários e comprometeu a injetabilidade das pastas. O Ultracal XS apresentou melhor desempenho global, sugerindo a necessidade de ajustes nas propriedades físico-químicas das formulações experimentais.

Palavras-chave: Endodontia. Hidróxido de cálcio. Quitosana.

P5-001: REMOÇÃO DE ELEMENTO SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Anny Beatriz Cavalcante Braga Gonzaga Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil annyb505@gmail.com Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcellohenriqueodonto@gmail.com Maria Eduarda Ferreira de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil eduardaferoli@gmail.com Danillo Urquiza de Figueirêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de elemento supranumerário em paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, acompanhado de sua mãe, procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP para consulta de rotina. Na anamnese, observou-se vestibuloversão do elemento 21 e presença de um elemento em região palatina. Após o exame clínico, solicitou-se radiografia panorâmica, a qual confirmou a presença de elemento supranumerário (mesiodente). Diante disso, o tratamento proposto consistiu na remoção cirúrgica do elemento dentário supranumerário. Realizou-se anestesia infiltrativa da região palatina com lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100.000. Em seguida, realizou-se descolamento mucoperiosteal e remoção do elemento com uso de fórceps 150. Posteriormente, procedeu-se à irrigação da região com solução fisiológica 0,9%, compressão com gaze estéril e sutura com fio de nylon 4-0. No pós-operatório, prescreveu-se medicação analgésica em caso de dor (Paracetamol-200mg/ml) e anti-inflamatório (Ibuprofeno 100mg/ml) por 3 dias, além de orientações pós-operatórias e encaminhamento ao ortodontista para acompanhamento e correção de alterações funcionais e estéticas. Conclusões: O presente caso evidencia que o diagnóstico e a intervenção precoce de elementos supranumerários permitem minimizar danos funcionais e estéticos, além de reduzir a necessidade de tratamentos ortodônticos e reabilitadores mais complexos no futuro.
Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Dente Supranumerário. Odontopediatria.

P5-002: MANEJO CIRÚRGICO DE ALVEÓLISE ODONTOPEDIÁTRICA: RELATO DE CASO CLÍNICO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Priscila Karla Pessoa Xavier Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil priscilaxavier@odonto.fiponline.edu.br Suyene de Oliveira Paredes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suyeneparedes@fiponline.edu.br Kássia Regina Simões Meira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kassiameira@fiponline.edu.br Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com
Resumo: Objetivo: O presente relato de caso tem como objetivo descrever o manejo clínico de uma criança submetida à exodontia do elemento 53 em decorrência de alveólise, destacando os achados clínicos, planejamento terapêutico e resultados obtidos. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 7 anos, procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP acompanhada dos pais para consulta de rotina. Durante o exame clínico, observou-se exposição radicular do elemento 53, associada a quadro de alveólise decorrente de trauma. Diante dos achados clínicos, indicou-se a realização de exodontia do elemento. O procedimento foi realizado sob anestesia tópica e local, com benzocaína a 20% e posteriormente, com 1 tubete de lidocaína a 2%, sendo o elemento removido com auxílio de fórceps. A paciente recebeu orientações pós-operatórias, destacando a manutenção da higiene oral e cuidados locais para adequada cicatrização. Ademais, foi encaminhada para instalação de mantenedor de espaço, considerando a cronologia de erupção do sucessor permanente, prevista apenas por volta dos 12 anos, a fim de prevenir perda de espaço e possíveis alterações na oclusão. Conclusões: O procedimento realizado mostrou-se seguro e eficaz diante do quadro de alveólise, promovendo a resolução do problema sem intercorrências. O caso reforça a importância da intervenção oportuna em situações de comprometimento estrutural de dentes decíduos, especialmente após eventos traumáticos. Destaca-se também a necessidade do acompanhamento odontológico, visando prevenir alterações no desenvolvimento da oclusão.
Palavras-chave: Mantenedor de Espaço em Ortodontia. Extração Dentária. Odontopediatria.

P5-003: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE MESIODENTE EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Felipe Gabriel Barbosa Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil felipelima@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Glauce Janne Lopes Bitu Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Jane.bitu@hotmail.com Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermerocha@fiponline.edu.br Hermanda Barbosa Rodrigues Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hermandarodrigues@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de mesiodente em região anterior de maxila. Relato de caso: Paciente infantil, de 8 anos de idade, foi encaminhado pela ortodontista para avaliação e remoção cirúrgica de um mesiodente localizado na região anterior da maxila, o qual impedia a erupção do elemento dentário 21. Para o planejamento cirúrgico, foram solicitadas radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, a fim de determinar com precisão a localização do elemento supranumerário e sua relação com as estruturas adjacentes. O procedimento foi realizado em um segundo momento, após condicionamento psicológico da criança, visando proporcionar acolhimento, redução da ansiedade e maior colaboração durante o atendimento. A anestesia local foi realizada utilizando lidocaína associada à epinefrina 1:100.000. Em seguida, procedeu-se à incisão e ao deslocamento mucoperiosteal da área envolvida, seguido da remoção cirúrgica do mesiodente de forma conservadora e segura. O procedimento transcorreu sem intercorrências, com boa aceitação e colaboração do paciente. No pós-operatório imediato, o paciente foi reencaminhado para acompanhamento ortodôntico, com o objetivo de favorecer a erupção do elemento 21 e dar continuidade à finalização do caso clínico. Conclusão: Portanto, a remoção cirúrgica do mesiodente, associada ao adequado planejamento imaginológico e ao manejo comportamental do paciente infantil, mostrou-se eficaz para possibilitar a erupção do elemento dentário impactado e contribuir para o sucesso do tratamento ortodôntico.
Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Dente Supranumerário. Odontopediatria.

P5-004: FRENECTOMIA LINGUAL E LABIAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE CASO	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Abel de Sá Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil abellima446@gmail.com
	Luciana Ferreira Gonçalves Maia Trigueiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil luhmaia3@gmail.com
	Élida Radmilly dos Santos Dantas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil elidaradmillysb@gmail.com
	Danillo Urquiza de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com
	Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com
Resumo:	
Objetivo: O presente trabalho visa apresentar dois casos clínicos em pacientes infantis, envolvendo as cirurgias de freio lingual e labial, destacando a importância da correta realização do diagnóstico no momento adequado de tais alterações, para que se obtenha previsibilidade do resultado e consequente sucesso no tratamento.	
Relato de Caso: Paciente, 7 anos de idade, sexo masculino, procurou a Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP acompanhado de sua avó, com relato de bullying na escola devido a dificuldade na pronúncia de algumas palavras (dicção/fonação). Segundo relato da avó, a criança deixou a amamentação aos 2 meses de idade pela dificuldade na sucção e pega correta. Ao exame clínico, identificou-se um quadro de anquiloglossia. Observou-se movimentos curtos de protusão e lateralidade, dificuldade na fala e aspecto de coração ao protruir a língua, sendo indicada a frenectomia lingual e posterior acompanhamento fonoaudiológico. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos com queixa de “crescimento gengival” e diastema entre os incisivos. Após exame clínico, obteve-se diagnóstico de freio teto labial persistente onde indicou-se à cirurgia de frenectomia labial. Além disso, observou-se também hiperplasia gengival na região indicando a cirurgia periodontal na região pela técnica da Gengivoplastia.	
Conclusões: A realização da frenectomia lingual contribuiu para o desenvolvimento adequado da fala, melhora na deglutição e aumentou a mobilidade da língua, melhorando a qualidade de vida da criança. Já na frenectomia labial observou-se melhora na estética do sorriso e da hiperplasia gengival.	
Palavras-chave: Odontopediatria. Anquiloglossia. Freio lingual.	

P5-005: EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO COM RETENÇÃO PROLONGADA: RELATO DE CASO					
Autoria, Afiliação e Correspondência:					
Davi Ângelo de Almeida Ferreira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daviferreira@odonto.fiponline.edu.br Leticia de Freitas Fonseca Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Leticiafonseca@odonto.fiponline.edu.br Bruno Victor da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil brunosilva@odonto.fiponline.edu.br Danillo Urquiza de Figueirêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com					
Resumo: Objetivo: Relatar a conduta clínica realizada em um caso de retenção prolongada do elemento 64 em paciente de 9 anos e 9 meses, visando favorecer a erupção espontânea do elemento permanente sucessor e prevenir possíveis alterações no desenvolvimento da arcada dentária. Relato do Caso: Paciente infantil, 9 anos de idade, apresentou retenção prolongada de elemento 64, permanecendo na cavidade oral além do período fisiológico esperado de esfoliação. Durante a avaliação clínica e radiográfica, observou-se a presença do elemento permanente sucessor em desenvolvimento, com potencial eruptivo preservado e ausência de alterações patológicas associadas. Diante do quadro clínico, indicou-se a realização da exodontia do elemento decíduo retido com a finalidade de liberar o trajeto eruptivo do dente permanente e evitar possíveis complicações ortodônticas futuras. O procedimento foi realizado de forma conservadora, sob anestesia local (benzocaína e lidocaína a 2%), sem intercorrências clínicas e respeitando os princípios do manejo odontopediátrico. Após a remoção do elemento dentário, verificou-se manutenção adequada do espaço no arco dentário, não sendo necessária a instalação de mantenedor de espaço. O acompanhamento clínico demonstrou condições favoráveis para a erupção espontânea do elemento permanente sucessor. Conclusões: A retenção prolongada de dentes decíduos pode comprometer o processo eruptivo dos dentes permanentes, sendo fundamental o diagnóstico precoce e a intervenção adequada. A exodontia mostrou-se eficaz para favorecer a erupção do sucessor permanente, dispensando o uso de mantenedor de espaço devido à preservação das condições adequadas da arcada dentária.					
Palavras-chave: Dente Decíduo. Erupção Dentária. Dentição Mista. Odontopediatria.					

P6-001: IMPORTÂNCIA DOS DENTES HUMANOS NO ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara Nunes de Lima
Centro Universitário de Patos–UNIFIP– Patos–PB–Brasil
marialima6@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Victor Almeida Rocha
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos–PB–Brasil
pedrorocha@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Henrique Oliveira de Souza
Centro Universitário de Patos–UNIFIP– Patos–PB–Brasil
pedrosouza@odonto.fiponline.edu.br

Wannêssa da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos–UNIFIP– Patos–PB–Brasil
wannessadantas@odonto.fiponline.edu.br

Rosilene Dias Tomaz
Centro Universitário de Patos–UNIFIP– Patos–PB–Brasil
rosilenetomaz@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Ressaltar a relevância dos Biobancos de Dentes Humanos (BDH) na formação acadêmica, enfatizando o seu reconhecimento como um órgão valioso e a necessidade de protocolos éticos e de biossegurança em sua utilização.

Métodos: Adotou-se a revisão de literatura, para análise crítica e teórica sobre o BDH. A busca foi realizada nas bases PubMed, BVS e SciELO, com recorte temporal de 2021 a 2025, utilizando-se o cruzamento dos descritores “Banco de dentes”, “Bioética” e “Odontologia” para selecionar publicações científicas pertinentes.

Resultados: Os BDHs compreendem uma instituição sem fins lucrativos com ferramentas pedagógicas insubstituíveis, pois dentes artificiais não replicam a similaridade tátil necessária para as práticas clínicas. Amparado pela Lei n.º 9.434/97, o dente é um órgão cujo uso exige o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para coibir o comércio ilegal. Além de garantir a biossegurança mediante desinfecção e esterilização rigorosas, os bancos preservam o dente como fonte preciosa de DNA e células-tronco. O principal desafio reside na escassez de doações frente ao descarte frequente de espécimes em unidades de saúde.

Conclusão: A institucionalização dos BDHs é imprescindível para uma formação odontológica ética e qualificada. Ao promover a responsabilidade social e o respeito aos princípios bioéticos, os bancos consolidam o dente como um material biológico essencial para o avanço da ciência, para a prática clínica contemporânea e para a formação de profissionais conscientes de seu papel bioético.

Palavras-chave: Bancos de dentes. Bioética. Odontologia.

**P6-002: IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA:
EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maíra Araújo de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mairasouzaodonto@fiponline.edu.br

Maria Paulina Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br

Lara Kevellyn Alves da Silva Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
laragomes@odonto.fiponline.edu.br

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria na disciplina de Clínica de Promoção de Saúde Bucal, destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação acadêmica do discente monitor.

Relato da Experiência: A monitoria foi desenvolvida na disciplina de Clínica de Promoção de Saúde Bucal, do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), envolvendo atividades teóricas, laboratoriais e práticas clínicas direcionadas ao atendimento infantil. Durante o período de setembro de 2025 a maio de 2026, o monitor atuou no apoio aos docentes e discentes, auxiliando na organização do ambiente clínico, no apoio às atividades avaliativas, na orientação das práticas e no reforço dos conteúdos abordados em sala de aula, por meio da elaboração de materiais teóricos e de oficinas presenciais. As atividades estiveram voltadas para o preparo dos dentes artificiais, simulando lesões de cárie dentária para realização da Técnica de Restauração Atraumática, como também, envolveu ações de prevenção, incluindo orientação de higiene bucal, evidencição de biofilme, profilaxia e aplicação tópica de flúor. Adicionalmente, houve auxílio da monitoria na avaliação do sangramento gengival e no exame dos tecidos mineralizados dos dentes.

Considerações finais: A monitoria proporcionou o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Além disso, contribuiu para a consolidação do conhecimento, fortalecendo a integração entre teoria e prática e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. A monitoria mostrou-se uma experiência enriquecedora para a formação acadêmica e profissional. Assim, consolida-se como uma estratégia pedagógica relevante no ensino superior em odontologia.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em odontologia. Promoção da Saúde. Tutoria.

**P6-003: TABAGISMO EM ADULTOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS
PREVENTIVAS PARA REDUZIR O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Francisca Tamires Leite da Costa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franciscarodrigues@odonto.fiponline.edu.br

Francisca Isadora Leite de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franciscaalmeida1@odonto.fiponline.edu.br

Mayanne Sayonara Medeiros Cardoso
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayannecardoso@odonto.fiponline.edu.br

Vitória Suzany Fernandes de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitorialima@odonto.fiponline.edu.br

Giovanni Amado Riviera
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giovanirivera@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar como o fumo influencia a saúde bucal de jovens e adultos, correlacionando o uso dele com problemas bucais, além de verificar o conhecimento da população acerca dos impactos que o tabagismo traz para a saúde.

Métodos: Pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, descritiva e correlacional, realizada com 158 adultos, com idades entre 18 e 67 anos, que residem na Paraíba. As informações foram coletadas por meio de um questionário digital.

Resultados: Os dados apontaram que, embora muitos participantes relatem boa frequência de escovação, o uso do fio dental ainda é pouco adotado. Observou-se que apenas 18,4% dos participantes relataram utilizá-lo regularmente, enquanto 31,7% afirmaram fazê-lo raramente ou nunca. Além disso, a boca seca mostrou-se uma queixa frequente: 43,7% dos participantes relataram nunca apresentar o sintoma, enquanto 56,3% afirmaram perceber algum grau de ressecamento bucal, condição que pode aumentar os riscos para doenças bucais, especialmente entre fumantes. Observou-se também que, mesmo conhecendo os malefícios do cigarro, parte dos participantes continua fumando, o que evidencia a necessidade de ações preventivas e educativas mais eficazes.

Conclusões: Conclui-se, que os não fumantes apresentaram menos problemas bucais do que os fumantes ativos ou que já fumaram antes. Portanto, o tabagismo está diretamente ligado a problemas bucais, trazendo complicações significativas na vida do indivíduo, como perda de elementos dentários e doença periodontal, também evidenciando o papel fundamental do cirurgião-dentista na orientação, no diagnóstico precoce e no apoio à cessação do fumo, ajudando a reduzir os danos causados pelo cigarro.

Palavras-chaves: Tabagismo. Saúde bucal. Prevenção de Doenças. Higiene bucal. Odontologia.

P6-004: FÁRMACOS AGONISTAS DO RECEPTOR GLP-1 E SEUS EFEITOS NA CAVIDADE ORAL

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ellen Oliveira Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Ellenoliveiraoficial123@gmail.com

Jennifer Maria Faustino de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Jenniferlima@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Giovani Amado Rivera
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giovanirivera@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Investigar os principais impactos agonistas do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) na saúde bucal, evidenciando suas repercussões para o monitoramento odontológico de pacientes em uso dessas terapias.

Métodos: Consiste em uma revisão da literatura, desenvolvida a partir de pesquisas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “agonistas de GLP-1”, “semaglutida”, “tirzepatida” e “saúde bucal”, combinados pelo operador booleano AND. Foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Após a adoção dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para análise qualitativa.

Resultados: Os agonistas de GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, vêm sendo frequentemente utilizados no tratamento da diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade, inclusive para fins estéticos. Apesar das vantagens metabólicas, os estudos analisados revelaram possíveis consequências na saúde bucal, com destaque para xerostomia, halitose, disgeusia, refluxo gastroesofágico, náuseas e episódios de vômito. Essas disfunções podem prejudicar a homeostase oral, contribuindo para a erosão dentária, sensibilidade dental, aumentando biofilme e maior suscetibilidade à cárie e à doença periodontal. Ademais, enfatiza-se a importância da atenção odontológica em pacientes submetidos a procedimentos com sedação.

Conclusão: As evidências demonstram que o uso de agonistas de GLP-1 pode interferir negativamente na cavidade oral, reforçando a importância do acompanhamento odontológico preventivo e da atuação do cirurgião-dentista na identificação precoce e condução dessas complicações.

Palavras-chave: Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon. Semaglutida. Tirzepatida. Saúde Bucal.

P6-005: CONCEPÇÃO E CONHECIMENTO POPULAR DA CÁRIE DENTÁRIA NA PERSPECTIVA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Francisca Isadora Leite de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franciscaalmeida1@odonto.fiponline.edu.br

Francisca Tamires Leite da Costa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franciscarodrigues@odonto.fiponline.edu.br

MayanneSayonara Medeiros Cardoso
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayannecardoso@odonto.fiponline.edu.br

Vitória Suzany Fernandes de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitorialima@odonto.fiponline.edu.br

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Compreender a concepção e conhecimento popular relacionado à cárie dentária, com o propósito de integrar os saberes das comunidades com os conteúdos ministrados na disciplina Cariologia e Epidemiologia da Saúde Bucal.

Métodos: Estudo qualitativo, ancorado pela técnica da pesquisa documental e emprego de entrevistas. Os participantes totalizaram 28 adultos, de 18 a 76 anos, de municípios do sertão da Paraíba, convenientemente selecionados, os quais foram entrevistados por discentes do Curso de Odontologia. Para coleta de dados, utilizaram-se os relatórios produzidos pela disciplina no período de 2024.1 a 2026.1. Empregou-se roteiro semiestruturado para as entrevistas, que foram áudio-gravadas e transcritas. O tratamento dos dados deu-se pela análise de conteúdo temática.

Resultados: A média de idade foi 44,5 anos ($\pm 14,9$). Sobre o perfil sociodemográfico; 64,3% eram do sexo feminino e possuíam baixa renda. 39,3% estudaram até o ensino fundamental. Quatro categorias foram definidas: concepção da cárie dentária, causalidade, sintomatologia e impacto na qualidade de vida. A maioria dos participantes atribuiu à definição da doença como sinônimo da lesão. As más condições de higiene bucal foram o fator mais relatado na causalidade. A dor de dente foi a sintomatologia preponderante. Há relato que expressa a exodontia como a única alternativa curativa. Sobre a qualidade de vida, as falas mencionaram impacto de ordens psicossocial, funcional, sintomatológica e financeira.

Conclusões: Existem discrepâncias sobre o conhecimento da cárie dentária entre os saberes populares e acadêmicos. A partir dos relatos, os discentes desenvolveram estratégias para divulgar o conhecimento científico, respeitando e valorizando os aspectos socioeconômicos e culturais.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Conhecimento. Relações Comunidade-Instituição.

**P7-001: ODONTOGERIATRIA FRENTE AO ENVELHECIMENTO
POPULACIONAL E À INVERSÃO DA PIRÂMIDE ETÁRIA: REVISÃO DE
LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

João Marcello Soares Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaoaraujo@odonto.fiponline.edu.br

BrenndaMyckaelly Soares Francelino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
brenndafrancelino@odonto.fiponline.edu.br

Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aslanenobrega@odonto.fiponline.edu.br

Rosilene Dias Tomaz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenetomaz@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar, por meio da literatura, os impactos da transição demográfica e do aumento da expectativa de vida na demanda por cuidados odontogerítricos especializados no Brasil.

Métodos: Revisão da literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed utilizando os descritores DeCS: "Odontogeriatrics", "Assistência Odontológica para Idosos" e "Envelhecimento da População". Foram selecionados artigos e manuais técnicos publicados entre 2021 e 2026, com foco no impacto da cavidade bucal e na realidade epidemiológica brasileira.

Resultados: A transição demográfica no Brasil ocorre de forma profunda e rápida, resultando no aumento exponencial de condições crônicas que pressionam os sistemas de saúde. Na saúde bucal, observa-se uma elevada prevalência de edentulismo, necessidade de reabilitação protética e doenças periodontais em idosos, agravadas pela fragilidade e dependência funcional. Estudos indicam que a reabilitação oral não deve findar na entrega da prótese, exigindo acompanhamento longitudinal na atenção primária para promover o autocuidado. Entretanto, persistem barreiras como a fragmentação do cuidado, falta de treinamento das equipes e dificuldades de acesso.

Conclusões: A inversão da pirâmide etária exige que a Odontologia transcenda o modelo curativo, adotando uma abordagem multidimensional e interdisciplinar. É urgente o fortalecimento da Odontogeriatrics nas redes de atenção à saúde para garantir um envelhecimento saudável, com autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: Geriatrics. Dinâmica Populacional. Saúde Bucal.

P7-002: CUIDADO, ACESSO E QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Vitória Suzany Fernandes de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitorialima@odonto.fiponline.edu.br

Naomy Cristina Medeiros de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
naomysouza1@odonto.fiponline.edu.br

Yanna Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yannadantasm@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Compreender como se dá os cuidados em saúde bucal, o acesso aos serviços odontológicos e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com paralisia cerebral (PC) sob a óptica dos pais ou responsáveis.

Métodos: Estudo qualitativo, realizado em Patos, Paraíba, em uma clínica-escola de fisioterapia. Participaram oito pais ou responsáveis por crianças com PC. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, a partir de um roteiro avaliado por duas especialistas. As entrevistas foram gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas e validadas. Os dados foram analisados pela Análise de Conteúdo Temática.

Resultados: Quatro categorias foram definidas nas análises: (1) diagnóstico, sentimentos e limitações funcionais; (2) rede de apoio familiar nos cuidados em saúde bucal; (3) acesso, acessibilidade e atendimento odontológico; e (4) impacto da saúde bucal na qualidade de vida da criança e seus familiares. Os responsáveis relataram sentimentos de choque, culpa e preocupação ao receber o diagnóstico, como também dificuldades impostas pelas deficiências motoras e cognitivas, que comprometem a autonomia das crianças e afetam diretamente a dinâmica familiar. A higiene oral foi descrita como um desafio diário, devido à resistência das crianças e, em alguns casos, à falta de apoio adequado. Foram apontadas barreiras no atendimento odontológico público. Esses fatores, somados às exigências de cuidados especiais, resultaram em sobrecarga emocional e uma adaptação constante da rotina familiar.

Conclusões: A ampliação da acessibilidade, o fortalecimento do suporte familiar e a qualificação dos profissionais são fundamentais para garantir um atendimento odontológico mais inclusivo e eficaz.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência. Paralisia Cerebral. Serviços de Saúde Bucal.

P8-001: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DOS BIOBANCOS DE DENTES HUMANOS NO ENSINO E NA PESQUISA EM ODONTOLOGIA	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
Jennifer Maria Faustino de Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Jenniferlima@odonto.fiponline.edu.br Ellen Oliveira Leite Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Ellenoliveiraoficial123@gmail.com Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br	
Resumo: Objetivo: Investigar o impacto dos biobancos de dentes humanos (BDH) no âmbito do ensino e da pesquisa em Odontologia, evidenciando suas implicações nas perspectivas científica, educacional e ético-legal. Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases LILACS, BBO e MEDLINE. A busca utilizou os descritores “dente”, “bancos de tecidos”, “educação em odontologia” e “ética odontológica”, combinados pelo operador booleano AND. Foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Após a adoção dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 5 estudos para análise qualitativa. Resultados: Evidenciou-se que os biobancos de dentes humanos desempenham função fundamental no ensino pré-clínico, proporcionando um aprendizado mais próximo da prática clínica e favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas. No campo da pesquisa, sobressaem por possibilitar maior controle metodológico e redução de riscos biológicos. Identificou-se também que esses biobancos auxiliam na prevenção do uso ilegal de dentes e no cumprimento de exigências éticas, como a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Apesar disso, ainda existem dificuldades importantes, como a baixa adesão à doação, o conhecimento limitado por parte de acadêmicos e profissionais, além da carência de protocolos padronizados entre instituições. Conclusão: Os biobancos de dentes humanos configuram-se um recurso fundamental para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Odontologia. Entretanto, é necessário adotar estratégias que ampliem a conscientização, estimulem a doação e possibilitem maior uniformidade nos procedimentos adotados.	
Palavras-chave: Dente. Bancos de Tecidos. Educação em Odontologia. Ética Odontológica.	

P8-002: CONDOTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DE SUSPEITA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Pâmella Sofia Ferreira Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Débora Aliny Nóbrega Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboralemos@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Apresentar o papel do cirurgião-dentista na identificação de sinais de violência doméstica contra a mulher.

Métodos: Revisão de literatura nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, de 2020 a 2024, utilizando descritores relacionados à violência doméstica, odontologia legal e lesões orofaciais. Foram incluídos estudos sobre a atuação do cirurgião-dentista na identificação e manejo de casos de violência contra a mulher. Foram excluídos os artigos que não responderam diretamente a pergunta de pesquisa “qual o papel do cirurgião dentista na identificação e conduta frente a violência contra a mulher?”

Resultados: Cinco estudos entraram na análise final. A violência doméstica apresenta elevada frequência de lesões em região orofacial, incluindo fraturas dentárias, contusões e lacerações, sendo a face uma das áreas mais acometidas. Observou-se que o principal agressor é o parceiro íntimo e que a maioria das vítimas são mulheres jovens e adultas. Os estudos indicam que, embora os cirurgiões-dentistas consigam reconhecer sinais físicos de violência, há limitação na identificação de sinais comportamentais, como medo e evasão. Além disso, verificou-se baixo nível de preparo profissional para a condução desses casos, associado à ausência de protocolos clínicos, insegurança na abordagem e dificuldades relacionadas ao sigilo e à presença do agressor durante o atendimento.

Conclusão: A atuação do cirurgião-dentista é essencial na identificação da violência doméstica, especialmente por meio de lesões orofaciais. Porém, a falta de capacitação, protocolos e segurança profissional ainda dificulta uma conduta adequada, tornando necessário maior preparo técnico e ético para um atendimento eficaz e humanizado.

Palavras-chave: Odontólogos. Odontologia Legal. Violência Doméstica.

P8-003: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO E DENÚNCIA DE CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Akêmilly Araújo dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
akemilysantos@odonto.fiponline.edu.br

Ana Clara Lira Correia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anacorreia@odonto.fiponline.edu.br

Camilla Ellen Rufino de Caldas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillacaldas@odonto.fiponline.edu.br

Liliane Ferreira Paulino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lilianepaulino@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Apresentar a importância da capacitação dos cirurgiões-dentistas (CD) sobre a identificação das alterações orofaciais associadas ao abuso sexual infantil.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, elaborado a partir da análise de artigos investigados no PUBMED e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores selecionados do Decs/Mesh. Foram incluídos artigos do período de 2021 a 2026, disponíveis gratuitamente nos idiomas inglês e português que respondesse a pergunta de pesquisa que foi “qual a importância dos cirurgiões-dentistas na identificação do abuso sexual infantil?”.

Resultados: Seis estudos foram inseridos na análise final. Foi verificado que o abuso sexual infantil se apresenta como um importante problema de saúde pública e suas manifestações são identificáveis durante o atendimento odontológico. Entre as quais se destacam as petéquias palatinas, lacerações de freios, traumatismos dentários, lesões em mucosa oral e sinais de infecções sexualmente transmissíveis. Entretanto, os estudos revelam que ainda existe uma dificuldade no reconhecimento dessas alterações e insegurança de protocolo frente aos casos suspeitos.

Conclusão: O conhecimento sobre alterações orofaciais associadas ao abuso sexual infantil é importante na formação dos acadêmicos de Odontologia, pois o cirurgião-dentista pode contribuir na identificação precoce de sinais suspeitos. Entretanto, ainda existe inseguranças na identificação e no protocolo frente a situação, evidenciando a necessidade de capacitações específicas para uma atuação ética, segura e humanizada diante desses casos.

Palavras-chave: Delitos Sexuais. Abuso Sexual na Infância. Maus-Tratos Infantis.

P8-004: IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MARCAS DE MORDEDURA E AS CONTRIBUIÇÕES DA ODONTOLOGIA FORENSE NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
Autoria, Afiliação e Correspondência: Débora Aliny Nóbrega Lemos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil deboralemos@odonto.fiponline.edu.br Pamella Sofia Ferreira Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenurquiza@fiponline.edu.br Danillo Urquiza de Figueirêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Apresentar como é realizada a identificação por marcas de mordedura, destacando o papel fundamental do cirurgião-dentista qualificado nas investigações criminais. Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, abrangendo publicações entre 2021 e 2026, utilizando estudos relacionados a mordidas humanas, odontologia forense e identificação humana. Foram incluídos estudos sobre a análise de marcas de mordida e a atuação do cirurgião-dentista na investigação criminal. Excluíram-se artigos duplicados, teses, dissertações e estudos envolvendo mordeduras não humanas. Resultados: Sete estudos entraram na análise final. A análise de marcas de mordida mostrou-se complexa e subjetiva devido à elasticidade da pele e às alterações decorrentes de edemas pós-trauma. A literatura destaca que essa técnica pode ser eficaz na inclusão ou exclusão de suspeitos em crimes, especialmente em casos de abuso e homicídio, baseando-se na unicidade da arcada dentária. Evidenciou-se, ainda, a necessidade de perícias imediatas e criteriosas, realizadas por profissionais qualificados, a fim de garantir a validade das provas no processo judicial. Conclusões: As marcas de mordida constituem importante recurso para a identificação pericial, embora apresentem limitações relacionadas à distorção da pele. Nesse contexto, é indispensável a atuação de um cirurgião-dentista qualificado para a realização de exames imediatos e criteriosos, assegurando que a análise produza provas robustas e confiáveis no auxílio à justiça.
Palavras-chave: Odontólogos. Odontologia Legal. Mordeduras Humanas.

Anexos

Anexo A – Normas para envio de trabalhos



NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS

ENVIO DE TRABALHOS ATÉ às 23h e 59min do 08/05/2026 (SEXTA-FEIRA)
O APRESENTADOR DEVERÁ ENVIAR O RESUMO (CONTIDO NA FICHA
DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO)
PARA: cientificacounifip@fiponline.edu.br

1 REGRAS GERAIS:

Serão aceitos trabalhos em duas categorias:

1.1 Painel

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica, relato ou série de casos, revisão da literatura e relato de experiência.

1.2 Comunicação oral

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica e relato ou série de casos.

2 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO RESUMO

2.1 Área Temática

Os autores devem explicitar a área temática do trabalho, a qual deverá ser escolhida entre as opções abaixo:

- ÁREA 1: Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e Harmonização Facial.
- ÁREA 2: Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia oral).
- ÁREA 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Bucodentária e Implantodontia.
- ÁREA 4: Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.
- ÁREA 5: Odontopediatria, e Ortodontia
- ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.
- ÁREA 7: Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar.
- ÁREA 8: Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins.

NOTA: A Comissão Científica poderá alterar, sem a prévia comunicação aos autores, a área temática mencionada pelos mesmos.

2.2 Título

O título, conciso e informativo, deverá conter no máximo **15 palavras**. Deverá ser digitado em posição centralizada, na fonte Verdana, tamanho 10, em negrito, com todas as letras em maiúsculo e em espaçamento entre linhas de 1,5.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

2.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

O número máximo de autores por trabalho está limitado a **cinco**. Os critérios de autoria devem estar baseados na contribuição dos autores no que tange à concepção do estudo, à coleta e análise dos dados, à redação, revisão e aprovação do conteúdo. A autoria implica na responsabilidade de todos os autores em relação ao conteúdo do resumo publicado e ao trabalho apresentado no evento.

O nome do primeiro autor deve vir alinhado à direita, na fonte Verdana, tamanho 10, espaçamento simples, com primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Uma linha abaixo do nome do primeiro autor deve constar o vínculo institucional, contendo nome da instituição, sigla, cidade e país, separados pelo caractere “-”, sem aspas. Na linha seguinte ao vínculo institucional deve constar o e-mail do autor. O nome dos demais autores (caso houver) deve constar abaixo do nome do primeiro autor, seguido de seu vínculo institucional na linha subsequente ao nome e e-mail na linha seguinte ao vínculo institucional. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

O nome do orientador deverá ser o último na sequência de autores. O **orientador** deverá ter, no mínimo, o **título de Graduação** em Odontologia ou áreas afins.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Cada **apresentador** (autor principal) poderá submeter, no **máximo, dois** resumos (um em cada categoria/ painel e comunicação). Não há limite
Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

para participação em co-autoria de trabalhos inscritos por outro apresentador.

2.4 Resumo

O resumo deverá ser apresentado no idioma português, no formato **estruturado** em itens importantes para o bom entendimento do texto científico. O mesmo deverá ser digitado na fonte **Verdana**, tamanho 10, espaçamento simples, conter, **no máximo**, 250 palavras e, **no mínimo**, 200 palavras.

De acordo com a natureza do trabalho, o resumo deverá ser estruturado nas seguintes seções:

- Pesquisa: trabalho original resultante de estudo qualitativo, laboratorial, clínico ou observacional. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões**.

Revisão da Literatura: trabalho original procedente de revisão sistemática, bibliometria ou revisão integrativa. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos** (citar estratégias de busca), **Resultados e Conclusões**.

- Relato ou Série de Casos: trabalho descritivo procedente da prática clínica. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**.
- Relato de Experiência: trabalho que descreve e analisa, de forma crítica, as experiências vivenciadas no campo do ensino odontológico (monitoria, projetos e estágios). O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**.

NOTA: Os itens **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões** (ou **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**) (ou **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**) deverão estar explicitados no Resumo **em negrito**.

2.5 Palavras-chave

As palavras-chave deverão ser selecionadas entre 3 e 5 descritores, obrigatoriamente presentes na lista de "Descritores em Ciências da Saúde – DeCS/MesH", contida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) disponível em <https://decs.bvsalud.org/>. As palavras-chave devem ser digitadas no mesmo idioma do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, na fonte Verdana, justificado, tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Somente os trabalhos aprovados, com pelo menos um dos autores *Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line)*. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

inscritos no congresso e com pagamento efetivado serão inseridos na programação e na publicação dos anais. Os resumos dos trabalhos aprovados, mas **não apresentados**, não serão publicados nos anais do congresso. Os anais do congresso serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

3 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO, ENVIO E APRESENTAÇÃO DO PAINEL

O PAINEL SERÁ EM FORMATO ELETRÔNICO

3.1 Dimensões

O Painel deve ser elaborado nas dimensões 45 cm (largura) x 75 cm (altura) no *Power Point®*. **O design será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

3.2 Título

O título do painel deverá ser exatamente o mesmo utilizado no resumo e ser escrito em letras MAIÚSCULAS.

3.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

Abaixo do título e somente com a primeira letra da sentença em maiúscula devem aparecer os nomes dos autores (sem abreviações). O nome do **apresentador** deverá ser o primeiro, estar sublinhado e acompanhado de uma foto afixada no canto superior direito (orientação: avaliador de frente ao painel). O brasão ou logomarca da instituição deve constar no canto superior esquerdo. Abaixo do nome dos autores, inserir o nome da instituição do apresentador (com respectiva sigla), da cidade e do estado (UF). Abaixo, do nome da instituição, inserir o e-mail do apresentador.

3.4 Corpo do Painel

O painel deverá conter todos os itens que constam no resumo. O mesmo deverá ser auto-explicativo, de preferência com o mínimo possível de texto e o máximo de ilustrações (figuras, diagramas, tabelas, etc). As conclusões podem ser colocadas na forma de itens. O resumo não deverá ser inserido. Não é obrigatória a inserção das referências (a critério dos autores).

3.5 Apresentação e Instalação do Painel

Após a **aprovação** do trabalho, o arquivo contendo o painel (em formato Power Point) deverá ser **salvo com o nome do apresentador e Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line)**. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

enviado à Comissão Científica até às 23h e 59 min do dia **22/05/2026**.
 Enviar para: cientificacounifip@fiponline.edu.br

As dimensões do painel devem ter 45 cm de largura por 75 cm de altura no *Power Point*®. O *design* será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.

O apresentador deverá estar presente com antecedência no local do evento e na hora marcada (divulgada pela Comissão Científica no e-mail do apresentador).

Os painéis deverão ser apresentados nos períodos e horários determinados pela Comissão Científica. O tempo determinado para a apresentação do painel será de, no máximo, 15 minutos, sendo 10 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição dos avaliadores.

A data da apresentação será disponibilizada (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e dia da apresentação.**

NOTA: O não comparecimento de um dos apresentadores inscritos para o mesmo monitor, implicará na antecipação da próxima apresentação. Por isso, todos os apresentadores devem estar presentes no início e durante a sessão.

4 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

4.1 Formatação

O trabalho deverá ser apresentado em formato de *slides*, utilizando-se o programa *Microsoft Power Point*®. **O *design* será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

Em relação à **formatação das comunicações orais**, seguem-se as seguintes normas:

- O 1º slide deve conter o título do trabalho, nomes dos autores com destaque para o apresentador e orientador e instituição (ções) proponente (s) do trabalho.
- Para pesquisa científica, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados/ Discussão, Conclusões.**
- Para relato ou série de casos, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Relato do Caso e Conclusões.**
- Os slides destinados às referências e agradecimentos são opcionais.

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

4.2 Apresentação

O tempo determinado para a apresentação dos trabalhos nesta categoria será de, no máximo, 20 minutos, sendo 15 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição e debate da banca.

Apenas um dos autores poderá expor a comunicação oral, sendo este, preferencialmente, aquele indicado no momento do envio do resumo.

NOTA: Caso o autor principal (aquele indicado no momento do envio do resumo) não possa comparecer no dia da apresentação, qualquer um dos co-autores poderá apresentar o trabalho. Contudo, o novo apresentador (co-autor do trabalho) deverá estar inscrito no congresso e com pagamento efetivado.

É de **responsabilidade do apresentador trazer o computador** pessoal portátil (*notebook*) contendo o arquivo da apresentação. A organização do congresso disponibilizará apenas o projetor multimídia e quadro branco para projeção.

NOTA: A organização do congresso não se responsabiliza por perdas ou danos que venham a acontecer com os computadores particulares.

No dia destinado aos trabalhos da categoria comunicação oral, o apresentador deverá comparecer na sala de sua apresentação e se apresentar ao coordenador ou presidente da banca. O apresentador que não comparecer no início do turno destinado às comunicações orais, na sala designada pela comissão científica, terá sua apresentação cancelada, o que consequentemente implicará na antecipação das demais apresentações do período. Portanto é imprescindível que o apresentador esteja presente na sala por todo o período de avaliações.

As apresentações serão realizadas pontualmente no horário marcado. No caso de cancelamento da apresentação por não comparecimento do apresentador, a sessão seguirá normalmente com a próxima apresentação, devendo todos os apresentadores do turno estarem presentes durante toda a sessão.

A data e horário de apresentação serão disponibilizados (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e do dia da apresentação.**

Nota: Em caso de número de inscrições de trabalhos insuficientes para esta categoria, a Comissão Científica solicitará a mudança para a categoria painel.

5 AVALIAÇÃO

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

5.1 Avaliação dos Resumos

Os resumos submetidos serão avaliados quanto à estrutura, considerando-se à adequação às diretrizes estabelecidas pela Comissão Científica para preparação do resumo.

Além disso, docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática avaliarão o conteúdo, considerando-se os seguintes critérios: originalidade, relevância do assunto, consistência metodológica e contribuição dos principais resultados para o ensino, prática clínica e serviços odontológicos.

Ao submeterem os trabalhos, os autores concordam com a publicação dos resumos (versão aprovada) nos anais do congresso, os quais serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

5.2 Avaliação das Apresentações

Os trabalhos apresentados serão avaliados por docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática, considerando-se os critérios, previamente, estabelecidos pela Comissão Científica.

6 MODELO E ENVIO DE RESUMO

Para envio do resumo, baixar a **FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO**, a qual está disponível no site do Congresso.

Os resumos deverão ser enviados na versão Word® para o e-mail da Comissão Científica: cientificacounifip@fiponline.edu.br

Não serão aceitos resumos enviados na versão pdf.

FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO

Categoria: (X) Painel () Comunicação Oral
Natureza: (X) Pesquisa () Revisão de Literatura () Relato de Caso () Relato de Experiência
Área Temática: ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.
Título: EXPECTATIVAS E INTERESSES DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Autoria, Afiliação e Correspondência:
Nome do Primeiro Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Segundo Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Terceiro Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Quarto Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Quinto Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Conhecer os interesses e expectativas em relação à formação e ao exercício profissional de graduandos de Odontologia de uma instituição privada, localizada no sertão do Estado da Paraíba.

Métodos: Investigação exploratória, de natureza descritiva, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa baseada em dados primários. Participaram desta pesquisa 414 alunos matriculados no Curso de Odontologia, os quais estavam cursando o segundo semestre letivo de 2017. Os dados foram coletados por uma única pesquisadora devidamente treinada para a aplicação de um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas.

Resultados: Os participantes demonstraram a curto e longo prazo, respectivamente; 48,6% e 68,6% pretensão no trabalho em clínicas privadas, como autônomos. Constatou-se menor interesse em atuar na Estratégia de Saúde da Família considerando as perspectivas a médio e longo prazo (n = 80; 19,3%), em comparação com as perspectivas a curto prazo (n = 182; 44,0%). Dentre os pesquisados, 70% e 44,2% pretendiam realizar cursos de especialização ou aperfeiçoamento a curto e longo prazo, respectivamente. A perspectiva de remuneração mensal para os próximos cinco anos foi de quatro a seis salários mínimos (54,0%). Por fim, verificou-se que os estudantes esperavam entre 1 a 5 anos, após a colação de grau, para conseguir montar um consultório (n = 294; 71,2%).

Conclusões: Os graduandos demonstraram interesse em atuar em clínica privada como profissionais autônomos, bem como manifestaram o desejo de realizar cursos de pós-graduação e/ou aperfeiçoamento. A pretensão salarial dos mesmos para os próximos cinco anos, pós formatura, foi de até seis salários mínimos.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Mercado de Trabalho. Educação em Odontologia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores com trabalhos enviados serão comunicados pela Comissão Científica sobre a situação de **aprovação (ou reprovação)** por meio do e-mail cadastrado.

A lista de trabalhos aprovados será disponibilizada no site do *Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP*, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

Congresso.

Para cada trabalho apresentado será emitido um **certificado**, o qual será enviado para os autores por meio do endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na submissão do resumo.

Nota: A Comissão de Certificados e a Comissão Científica publicarão as informações exatamente como foram enviadas pelos autores no ato da submissão do resumo. É de responsabilidade dos autores a conferência e exatidão de todas as informações enviadas.

Os trabalhos premiados receberão certificados de **“Menção Honrosa”** durante a **Cerimônia de Premiação** no encerramento do evento.

Compete à Comissão Científica dirimir dúvidas referentes à interpretação deste conjunto de normas, bem como suprir as suas lacunas.

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica do 8º COUNIFIP

Anexo B – Programação Oficial do 8º COUNIFIP

01/06/2026 – Segunda-feira

14h - Apresentação de trabalhos - modalidade Comunicação Oral

18h30 - Considerações técnicas nas cirurgias estéticas da face
Palestrantes: George Borja de Freitas e Julierme Ferreira Rocha
Local: Auditório Master

02/06/2026 – Terça-feira

8h - HOF e a Nova Fronteira da Cirurgia Estética Orofacial: o que muda com as Resoluções CFO 285 e 286/2026
Palestrante: Gabriel Augusto de Andrade
Local: Auditório Master

8h - HANDS-ON: Enxerto de Tecido Conjuntivo como alternativa padrão ouro para o Recobrimento Radicular: Cirurgia ao vivo em paciente
Ministrantes: Ítalo Cardoso dos Santos, Kadmo Azevedo de Figueiredo e Samara Cirilo Feitosa Germano.
Local: Laboratório de habilidades

8h - HANDS-ON: Clareamento dental: protocolos individualizados para pacientes sensíveis
Ministrante: Waldênia Pereira Freire
Local: Laboratório de habilidades

10h- Da Avaliação ao Resultado: Dominando o Preenchimento Labial com Segurança
Local: Auditório Master
Palestrante: Carlos Henrique Bettoni Cruz de Castro e Thayse de Medeiros Nobre

14h - Disfunção Salivar e Saúde Oral: a ciência por trás do manejo preventivo
Palestrante: Ricardo Amore
Local: Auditório Master

16h - Manejo das infecções orais com Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana: fundamentos científicos e aplicações clínica
Palestrante: Cyntia Helena Pereira de Carvalho
Local: Auditório Master

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.2, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

18h - Apresentação de trabalhos - modalidade painel

03/06/2026 – Quarta-feira

8h - Musicoterapia como estratégia de condicionamento comportamental em Odontopediatria e em pacientes especiais.

Palestrante: Geison Frank Martins de Sousa

Local: Auditório Master

8h- HANDS ON: Perfiloplastia: Um novo perfil sem cirurgia.

Palestrantes: Sabrina Henriques

Local: Laboratório de habilidades

10h- Inovações tecnológicas na prática endodôntica: Do acesso a obturação

Palestrante: Allany de Oliveira Andrade Lucena

Local: Auditório Master

14h- Facetas de Resina Composta: Naturalidade, Técnica e Previsibilidade na Estética do Sorriso

Palestrante: Gustavo Larama

Local: Auditório Master

17h- 10º Encontro de Egressos, Cerimônia de Premiação e Encerramento

